O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno...... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno....... 50$000
Pagamento adiantado

Sexta-feira, 29 de março de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha................. 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha............. 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha....... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 616

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro* 11
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. 651

São agentes desta folha os srs:
No Rio—Livraria Mont'Alverne, rua do Ouvidor, 82
Em Santos—Joaquim Soares Junior.
Em Taubaté—Alvaro Guerra.
Em Piracicaba—Joaquim Luiz.

Casa especial de pianos
Frederico Joachim
Rua de S. João, ns. 30 e 34

Dr. Vieira de Mello
Clinico, com 12 annos de exercicio e prática em hospitaes da Europa Residencia, rua Rego Freitas, n. 5; consultorio, largo da Sé, n. 7.
Especialidade—Molestias da pelle, syphilis e vias urinarias.

Molestias do apparelho genito-urinario e syphiliticas
Dr. Viriato Brandão
Consultas e operações, da 1 às 3' rua 15 de Novembro, 28. Residencia, rua da Gloria, 58.

DR. AMANCIO DE CARVALHO
MEDICO E OPERADOR
Residencia—Rua da Liberdade, 77. Consultorio Rua 15 de Novembro, 20, sobrado

O dr. Octavio Mendes
Ex-juiz de direito
Advogado
Escriptorio:—Rua Direita, 10-C.
Residencia:—Largo dos Guayanazes, 20

DR. BETTENCOURT RODRIGUES
Da Faculdade de Medicina de Paris, Membro da Academia Real das Sciencias de Lisbôa, Official da Academia de França
Residencia—Rua da Liberdade, 148.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
TELEPHONE 601.

COLLEGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
PARA MENINOS
EM TAUBATÉ

O ADVOGADO
João Pereira Corsino
Tem seu escriptorio á rua do Sacramento, n. 31, onde é encontrado, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
TAUBATÉ

Agua ingleza de Granado
tonico, anti-febril e aperitivo, excellente vehiculo para administração dos saes iodurados e arseniosos, preventiva nos desarranjos gastro-intestinaes.

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. CARLOS PENNA
Residencia e consultorio: rua Direita, 10 A. Telephone, 42. Consultas, de 1 ás 4

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO 'COMMERCIO DE SÃO PAULO

RIO, 28

A séde da Companhia Agricola de Ribeirão Preto passou para essa capital. Foram eleitos: presidente, o conde do Pinhal; directores, drs. Carlos Botelho e José Estanislau; conselho-fiscal, Castilho, Leite Moraes e J. Rodovalho.

—Foi exonerado do commando do primeiro districto militar o general de divisão Roberto Ferreira e nomeado para o substituir o general João da Silva Barbosa.

—O director da secretaria da Instrucção Publica, Borges Monteiro, passou para identico cargo no Ministerio da Justiça, sendo reintegrado o primeiro official desta secretaria, Gratulino Coelho.

Foram nomeados: director da Instrucção Publica, o dr. Alencar Araripe, e director de secção, Alexandre Borges de Mello.

—Sepultaram-se hontem 60 cadaveres.

—Para occupar o logar de ministro em Montevideo virá o actual no Chile, Cavalcanti Lacerda.

—Partiu para Portugal o dr. José Carlos Rodrigues. Ao seu bota-fóra compareceu todo o pessoal do *Jornal*, além de muitos amigos e admiradores daquelle cavalheiro os quaes, não podendo ir a bordo do *Clyde*, por causa das medidas sanitarias em vigor, tomaram rebocadores e acompanharam a lancha da *Royal Mail* até proximo do vapor, que estava entre a Lage e Santa Cruz.

—Os passageiros do paquete *Equateur* estão desde as dez horas da manhã esperando em vão a visita da guarda-moria.

—Foi removido o engenheiro-ajudante da Commissão de melhoramentos no rio Itapicurú, Lourenço Cerqueira, para fiscal da Companhia de Melhoramentos do Maranhão.

—Os negociantes importadores vão representar contra o augmento de 40 % sobre o vinho, illegalmente exigidos pelas Alfandegas.

(*Do nosso correspondente*)

SANTOS, 28

Café:

Vendas, 7.000 saccas, na base de 16$.

Mercado, calmo.

Entraram 11.894 saccas.

Sahiram para a Europa 11.770.

Existem 244.214.

—A Alfandega rendeu hoje réis 141:239$940.

A Recebedoria, 21:121$420.

—Movimento maritimo.

Entradas:

Vapor nacional *Augusto Soares*, do Rio, com varios generos, a F. F. Soares;

Barca dinamarqueza *Ami*, de Cardiff, com carvão, á *S. Paulo Railway Company*;

Vapor inglez *Salopia*, de Rangoon, com arroz, a Zerrener Bülow & C.

Sahiu o vapor allemão *Patagonia*, para Hamburgo.

—Foram encerrados hontem os trabalhos do Jury. Depois da chamada dos jurados, o sr. Escobar Araujo offereceu ao dr. Rubim Cesar uma rica escrivaninha de prata com penna de ouro.

(*Do nosso correspondente*)

PEQUENISSIMAS NOTAS

A Camara vai mandar calçar, ao que se rosna por ahi, as ruas de S. Joaquim e Tamandaré, deixando, entretanto, esburacada e lamacenta a rua Galvão Bueno.

Parece racional, ao bestunto mais duro do que a pedra, que o calçamento parta do centro para a peripheria.

Não o entendem assim os sapientes vereadores.

A razão do calçamento aqui ou acolá não é a hygiene ou a equidade, ingenuos contribuintes tosquiados até ao couro pelo imposto implacavel.

A causa predominante para a preferencia é o compadresco de qualquer morador da feliz rua com o vereador X ou o intendente Z.

E prova evidentissima do que affirmamos ahi está no facto denunciado: salta se por cima da rua Galvão Bueno para cahir-se em casa do compadre, amigo e correligionario X. P. T. O., a quem se faz esta barretada com o cobrinho do zé-pagante.

São uns pandegos ou não são?

⁂

E' uma indecencia a manutenção, em uma capital com pretenções civilisadas, do nojentissimo alpendre onde se recolhe a carne verde, em S. Joaquim.

Os carniceiros, enojados—elles, de tão bons estomagos!—mandam os carroções directamente ao Matadouro, onde faltam tambem alpendres de abrigo, vindo a carne para a cidade em carros aquecidos, durante longas horas, por ardentissimo sol, nos taes carroções, cujas rodas abrem profundos sulcos na miseravel rua Vergueiro, condemnada egualmente ao desmazelado abandono do governo e da Camara.

Ir a um dos nossos mais bellos arrabaldes — Villa Marianna—passando pelo abjecto deposito de carnes e pelo desolado, immundo e perigoso Morro Vergueiro, grande superficie do qual é *empalmada* pela sebe espinhosa de um jardim; ver o Matadouro; regressar pela Avenida e largo do Riachuelo, em frente ao vil barracão, emphaticamente appellidado «Mercado» pela vereança reinadia que nos felicita, é julgar do criterio e da intuição artistica de todas as Camaras sahidas e a sahir do ventre pantafaçudo do Club da rua de S. Bento.

Aquellas construcções envergonhariam o Sapé do Jahú ou qualquer outro modesto arraial lá para os confins do Estado.

A misera estrada Vergueiro nem para os carros francanos serve, quanto mais para as equipagens de gente fina!

Mas havemos de continuar a sustentar, a pés juntos, que só Paris nos leva as lampas em chic e em riqueza.

Ha tanta gente céga por esse mundo!

A nossa folha

No intuito de corresponder á generosa e animadora acceitação que tem tido *O Commercio*, acabamos de contractar correspondentes especiaes na Inglaterra e Allemanha.

Daquelle paiz receberemos dentro em pouco a primeira correspondencia, serviço que confiámos a illustre parlamentar brasileiro, o qual exigiu a condição de não revelarmos seu nome.

Da Allemanha devemos receber cartas semanaes, que nos serão enviadas pelo illustre philologo e litterato dr. João Ribeiro, em vesperas de partir para aquelle imperio, onde fixará por algum tempo a sua residencia.

E não são estes os unicos melhoramentos a realisar, pois que a nossa folha passará pelas mais amplas reformas, logo que nos chegue a machina rotativa Marinoni, já encommendada para a Europa.

Havemos de levantar *O Commercio de S. Paulo* á altura do progresso intellectual e material do Estado.

Grave conflicto.

Telegramma dirigido pelo delegado de Jahú ao chefe de policia confirma que, no conflicto havido entre colonos da fazenda de Amaral Campos e Elyseu Cardia, morreram tres, sahindo feridos muitos outros inclusivé o primeiro daquelles fazendeiros.

Foram effectuadas numerosas prisões e restabelecida a ordem.

Companhia União Sorocabana e Ytuana.

Está contractada e em activa construcção toda a parte locada da 1.ª secção na linha de Ytú a Santos, constando que a Directoria promove que este serviço tenha o maximo progresso.

O assentamento de trilhos no prolongamento de Botucatú a Avaré, tres ranchos, está em plena actividade, e brevemente correrão os trens **nesta região.**

Solicitou-se das Companhias Mogyana e *S. Paulo Railway*, em conta do Estado de Minas, transporte a 39 carneiros que se destinam ao Instituto Zootechnico de Uberaba, bem como passagem gratuita, em 2.ª classe, para o conductor dos mesmos.

Solicitaram-se da Secretaria da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 12:000$, para ser entregue, por prestações mensaes, pela Recebedoria de Santos, á Associação Protectora da Infancia Desvalida daquella cidade, importancia da verba que lhe é assignada no § 21 do art. 2.º da lei do orçamento vigente;

De 378$, ao sr. Henrique Schaumann, director do Laboratorio de Analyses Chimicas, para attender ao pagamento de despesas feitas no mesmo Laboratorio.

Prisões.

Por ordem de diversas auctoridades, foram presos 22 individuos, sendo 11 desordeiros, 4 vagabundos, 2 gatunos, 2 para averiguações, 1 por desrespeitar a auctoridade, 1 demente e 1 por ser encontrado jogando na rua.

Foi nomeado o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim, professor publico da 3.ª escola da capital, para o logar de adjuncto interino da 3.ª escola-modelo da Luz.

CARTAS LISBONENSES

Março, 9

A FESTA DE HONTEM—ESPECTACULO EMOCIONANTE — O REI E JOÃO DE DEUS—GRANDIOSAS MANIFESTAÇÕES—DISCURSOS E POESIAS—ALGUMAS NOTAS SOLTAS — UM BRINDE ENGRAÇADO — AS FOLHAS BRASILEIRAS «O COMMERCIO DE S. PAULO» E «O PAIZ»—UMA NOTA PESSOAL.

Indescriptivel o que Lisbôa presenceou hontem.

Nunca em Portugal, nunca, talvez, em parte alguma do mundo, se produziu espectaculo tão sublime, tão commovedor, tão significativo.

Chega a ser quasi phantastico o que hontem vimos, com os olhos humedecidos de lagrimas. Lagrimas dulcissimas, consoladoras, a que ninguem poude resistir, por vezes, desde o poeta glorificado por uma sociedade inteira até ao velho encanecido pelos annos e insensibilisado pelos ineluctaveis altibaixos da vida.

Que invencivel que é o poder do genio!

Como o simples nome de um filho do povo, como o inconsciente prestigio de um escriptor, pobre, humilde e singelo, conseguiu, sem que o soubesse, emocionar uma nação inteira!

João de Deus, vendo-se acclamado por todas as classes sociaes, desde o primeiro magistrado do paiz até o obscuro operario, recebeu, nas consagrações de hontem, ainda hoje continuadas, o galardão devido a toda uma larga existencia consagrada a promover e preparar a felicidade dos seus concidadãos.

—

O dia amanheceu torvo e sombrio. Mas, para as festas a João de Deus, como alguem observou, não são precisas as galas da primavera.

Apezar da chuva continuada e, de quando em quando, torrencial, o alvoroço não affrouxou, o enthusiasmo não arrefeceu. E todos lá foram, debaixo de agua e açoitados pela ventania, consummar a mais brilhante apotheose que em Portugal se tem feito, — merecidissima glorificação do santo homem que tem ensinado a lêr milhares e milhares de crianças e rasgado, a golpes de luz, as trevas do espirito a centenares e centenares de adultos.

—

O augusto chefe do Estado foi o primeiro que na manhã de hontem quiz associar-se á homenagem ao grande poeta nacional. Bello procedimento este!

Cêrca das 11 horas da manhã, s. m. apeou no largo da Estrella e dirigiu-se, a pé, para a casa de João de Deus.

Quando o annunciaram, o immortal poeta ficou muito commovido, e correu á porta, onde o sr. D. Carlos o abraçou, dizendo-lhe que tinha summo prazer em vir saudar, neste dia, o grande lyrico portuguez.

Logo em seguida, entregou-lhe as insignias da gran-cruz de S. Thiago, lançando-lhe ao pescoço o collar, accrescentando (palavras textuaes): «Os direitos de mercê estão pagos».

S. m. demorou-se bastante tempo a conversar com João de Deus e manifestou desejos de conhecer a sua familia. O poeta chamou á sala os seus filhos e pediu desculpa de não apresentar a esposa e filhas, por não estarem ainda em *toilette*.

A proposito desta illustre visita, disse nos, pouco depois, João de Deus: —«Estimei tudo; mas o que mais estimei, foi não ter de pagar nada; porque os meus filhos, quando eu morrer, não ficarão com dinheiro para comprar batatas, quanto mais para pagar os direitos *disto*.»

—

Falemos agora do cortejo civico.

A's 11 horas, já a espaçosa praça estava coalhada de estudantes de capa e batina, de capotes e gabões, tendo nos hombros ou na lapela os laços de fitas com as côres distinctivas das escolas a que pertenciam.

Principiou então a jorrar uma chuva desalmada, que obrigou os manifestantes a recolherem-se debaixo das arcadas.

Como não cessasse de chover até ao meio-dia, só meia hora depois o cortejo se poz em marcha, aproveitando uma pequena quão traiçoeira estiagem.

A poucos passos, porém, voltaram de novo os aguaceiros, que perseguiram até final os manifestantes.

Mas nem um só arredou pé. Todos, desde a criancinha ao velho, continuaram a caminhar alegres, soltando vivas com o mais vibrante enthusiasmo,—o que mais imponente e magestoso tornou esta manifestação brilhantissima.

O cortejo era assim formado:

A' frente, um pelotão de alumnos da Casa Pia, em duas alas, abrindo caminho.

Collegio da Luz, na fôrça de 181 rapazes, em pelotões, com a respectiva bandeira.

Corporação de alumnos da Real Casa Pia, na força de 189, com a banda.

Escola Naval, na força de 30 alumnos.

Lyceu de Lisbôa, todos os alumnos.

Instituto 19 de Setembro, todos os alumnos.

Aula elementar do commercio, com 50 rapazes.

17 operarios da Fabrica de Fiação e Tecidos Lisbonense, levando todos ramos na mão.

Escola Lusitania, com 22 alumnos.

Curso do commercio, artes e sciencias, 30 rapazes.

Associação das Parteiras, com um formoso ramo de flôres.

Classe dos conductores de cocheiros.

Centro Socialista.

Federação das associações de classe.

Associação da União dos trabalhadores.

Instituto Nobre de Carvalho, com 92 alumnos.

Collegio Callipolense.

Escola Academica, 40 alumnos.

Escola das Bellas Artes, todos os alumnos.

Collegio Nacional, 24 alumnos.

Escola parochial dos Anjos, 24 rapazes.

Collegio de Nossa Senhora da Conceição, 69 alumnos.

Escola parochial de Santa Engracia, 42 alumnas.

Escolas municipaes n. 11, 124 rapazes; n. 19, 94; n. 3, 82; n. 15, 70; n. 1, 200 e n. 18, 38 raparigas.

Instituto Industrial, todos os alumnos.

Escolas industriaes *Rodrigues Sampaio, do Rato, Poço Novo* e *Alcantara*, com 60 alumnos.

Escola de Nossa Senhora do Resgate, 17 alumnos.

Curso de marinha mercante.

Collegio Militar.

Escola Normal.

Conservatorio.

Instituto de Agronomia e Veterinaria.

Curso Superior de Lettras, todos os alumnos.

Escola Polytechnica, todos os alumnos.

Escola do Exercito.

Escola Medica, todos os alumnos.

Lyceus das provincias, em numero de 96 representantes.

Academia do Porto, em numero de 200 e tantos.

Academia de Coimbra, Universidade e Lyceu, em numero de 600 e tantos.

Commissão organisadora dos festejos.

Representantes especiaes de diversos institutos e associações.

Jornalistas, escriptores, poetas e artistas.

Durante todo o trajecto do cortejo, que era esperado por compactas filas de povo, resoaram por toda a parte salvas de palmas e vivas a João de Deus e ás academias de Coimbra, Lisboa e Porto.

De muitas janellas, litteralmente cheias de senhoras em vistosas *toilettes*, foram lançadas flôres sobre os manifestantes.

Dum estabelecimento de modista atiraram laços de fitas aos estudantes, com as côres das differentes faculdades e escolas.

Eram duas horas quando o imponentissimo cortejo chegou ao largo da Estrella.

Nesse momento, a chuva cahia a torrentes.

De nada valeram as iras da tormenta. Ao avistar-se a casa do grande poeta, os vivas estrugiram, com o mais ardente e communicativo enthusiasmo.

Não sómente se não descreve, mas nem sequer se imagina o que então se passou, quando os manifestantes chegaram em frente da casa do poeta, que estava a uma janella, commovidissimo, com os olhos rasos de agua e a voz embargada pela commoção.

Em todos os labios havia sorrisos, jubilo, em todos os corações, lagrimas e sorrisos, em todos os rostos.

—

Antes da chegada do cortejo, numerosas deputações de collegios dos dous sexos tinham já ido a casa de João de Deus, offertar-lhe brindes, *corbeilles* de flôres, poesias, etc.

Subiu a cumprimental-o uma commissão de academicos de Coimbra, Lisboa e Porto, indo á frente o quintannista da Universidade João de Menezes.

Este, depois das saudações, chegou á janella, acompanhado do glorioso poeta e pedagogista, e proferiu estas palavras:

«Meus senhores:—Em nome da academia de Coimbra, em nome da academia portugueza, em nome do povo, e ainda em nome de nossas mães, eu beijo a mão do João de Deus, o maior poeta do nosso tempo».

Estas palavras foram acolhidas com o mais delirante enthusiasmo.

Depois falaram, ainda Alfredo Serrano, por parte da academia de Lisboa, e Alfredo de Magalhães, pela do Porto.

Este ultimo, depois de fazer um caloroso panegyrico do poeta, pediu á multidão que dispersasse, porque João de Deus, mal convalescente ainda da grave enfermidade que tem soffrido, não podia estar por muito tempo exposto á intemperie do tempo.

O sr. Palermo de Faria, erguendo-se sobre um trem, leu em voz altisonante uma bella poesia de saudação a João de Deus, que foi seguida das mais phreneticas acclamações da multidão.

Tudo imponente, tudo grandioso, tudo sublime.

(Continúa)

Na rua Major Diogo, ante-hontem, foi apanhado por uma carroça o italiano Provenzano Caetano, que ficou ferido nas mãos.

Tomou conhecimento do facto o 2º subdelegado da Consolação.

Pela Directoria de Intrucção Publica, foram concedidos ao professor preliminar da escola da rua do Gazometro, sr. João Benedicto de Salles Bastos, 15 dias de licença, para tratar da sua saúde.

Marinheiro afogado.

De bordo do vapor *Grange*, que estava no Douro, Porto, cahiram á agua dous marinheiros inglezes, um dos quaes pereceu afogado.

Várias padarias da capital de Minas deixaram, ha poucos dias, de fabricar pão, allegando o alto preço da farinha de trigo alli e que soffreriam prejuizo, se effectuassem vendas pelos preços communs.

Estranha resolução, e que bem mostra o estado de carestia naquelle e em outros pontos do Estado de Minas, como, ha poucos dias, dissémos, devida essa situação, em grande parte, á irregularidade dos transportes da mais nada E F Central.

No norte daquelle Estado sabemos que é muito sensivel a falta de generos de primeira necessidade, os quaes estão alli por preços nunca vistos.

A' Camara Municipal de Barbacena foi apresentada pelo engenheiro Francisco Palmerio uma planta para a construcção de um theatro naquella cidade mineira. Dizem folhas do Estado que, a ser executado o modelo, ficará Barbacena dotada de um edificio perfeito, no genero.

Outro desastre.

João Gabriel, de 60 annos, andando a trabalhar num predio da rua do Loreto, em Lisboa, cahiu de um andaime á rua, morrendo instantaneamente.

RIO-GRANDE DO SUL

A SITUAÇÃO—OS PARTIDOS EM LUCTA—FORÇAS DE UM E OUTRO—MODO DE AGIR DOS FEDERALISTAS—INFERIORIDADE DAS FORÇAS FEDERAES—A REPUBLICA ORIENTAL E A SUA POSIÇÃO PERANTE OS REVOLTOSOS—MERCENARIOS—A IMPRENSA SEM LIBERDADE—JULIO DE CASTILHOS E A PACIFICAÇÃO.

—

Informações colhidas de fonte insuspeita, que, despretenciosamente, nos foram fornecidas por pessoa chegada, ha pouco, do Rio-Grande do Sul, habilitam-nos a fornecer aos leitores alguns esclarecimentos sobre essa lucta cruenta e infelicitadora que, ha tanto tempo, espalha o exterminio e a desgraça, no altivo Estado, que é a guarda-avançada da federação brasileira, e desperta em todo o paiz um duplo movimento de piedade e indignação, produzindo ao mesmo tempo, pelo aspecto mysterioso que apresenta, afflictiva desorientação da corrente de idéas, como raro se tem visto entre nacionaes, por cousas da sua patria.

O publico, que bem conhece essa desorientação em que elle mesmo se vê, relativamente ao movimento federalista e ás tropas federaes-castilhistas, tambem deve comprehender quanto é embaraçosa e critica a posição de quem, ao serviço do justo e nobre interesse, tente procurar algo que tenha ao menos visos de verdade, na indagação de factos que digam respeito a essa campanha tão falada mas tão pouco conhecida, para transmittir-lhe impressões que, na inquietadora confusão de boatos e noticias, de certo modo o auxiliem a achar elementos, que os poderes publicos criminosamente occultam, para formar o seu juizo sobre uma situação que tanto interessa a vida e o credito nacionaes.

E' tristissimo e desalentador o estado da parte central, das vizinhanças da fronteira e da região serrana do Rio-Grande do Sul. A fome, o terror, o desespero, dominam alli, afugentando o povo que antes, tão feliz e despreoccupado, se entregava aos cuidados do seu labôr nas estancias e nos campos.

Uns, a maior parte, aquelles que ainda se julgam felizes por poderem sahir, tendo meios de fugir dos logares em que a morte e a desolação assentaram os seus arraiaes, emigraram e continuam a emigrar para o littoral, indo estabelecer-se em cidades e povoações que fiquem mais afastadas do theatro da lucta.

Outros, os desgraçados a quem a falta de recursos prende ao terreno onde campeiam a miseria e o desalento, lá ficam, no centro ou nas proximidades do inferno em que se pulverisam as esperanças, curtindo toda a amargura e todas as privações, a presencear, mudos, sem o direito de queixa sequer, os horrores da desenvoltura de paixões damnadas, testemunhas obrigadas das devastações, do infortunio e dos crimes, que, desesperando-os, vão leval-os tambem aos excessos e ao crime.

E vai-se mantendo este estado de cousas, emquanto se chocam as ambições inconfessaveis e as idéas más, de envolta com as vinganças e a allucinação do desespero, para obedecer a systematica pertinacia de uns, infelicitando e desgostando a maioria da Nação.

Hoje, os partidos em lucta no Sul, póde-se dizer, não têm ideal politico que os mova; excitam nos e dirigem-nos motivos pessoaes, razoaveis ou indignos, mas que fermentaram as mais desabridas paixões. Estão em lucta a resistencia, a todo transe, de um só e a pertinacia invencivel de varios grupos audazes, divergentes uns de outros em ideaes secundarios, mas ligados, poderosamente unidos, pelo interesse de uma causa commum.

Actualmente, a facção federalista comprehende, quasi na totalidade, representantes dos antigos partidos liberal e conservador. O elemento republicano historico, que nella tinha o seu contingente, se bem que pouco valioso, está afastado completamente. Demetrio Ribeiro, Barros Cassal, Antão de Faria e outros deixaram o posto já ha muito. Raphael Cabeda, bacharel em direito e soldado valente, que já tem dirigido muitas acções, é talvez um dos unicos representantes do partido republicano, ainda aferverado combatente.

Julio de Castilhos tem partido tão dedicado á sua causa quão extremado e decidido é o movimento opposicionista á sua permanencia no poder.

A policia estadual e grande parte do exercito federal em operações no Sul são partidarios devotados de sua causa que, permittam-nos os contrarios, chamaremos antipathica.

Mas o partido castilhista que lucta e o governo federal que o auxilia, provavelmente ou necessariamente, em pregarão esforços inuteis, porque não contam com os elementos de que dispõem os federalistas. Estes têm cavalhada numerosa e, em geral, só luctam a cavallo, quando as forças governistas, desprovidas desse elemento, unico capaz de contrapôr-se, em egualdade ou superioridade de condições, aos grupos revoltosos em armas, se servem mais de infanteria—exercito pouco enthusiasta, policia e civis bisonhos — cuja inferioridade na lucta tem de ser forçosamente provada. Demais, consoante affirmações geraes, muitos do exercito governista debandam para os grupos oppostos, quando se offerece occasião.

Ainda mais, os guerrilheiros federalistas, seguindo tactica favorecedora da sua posição, nunca offerecem combate importante e decisivo.

As suas acções constam de correrias sempre funestas aos contrarios, que, além da desvantagem da falta de conhecimento do terreno, não têm cavallaria sufficiente, operando, as mais das vezes, a infanteria. Corpos desta são muitas vezes seguidos, a grande distancia, por federalistas, que se vão aproveitando das munições deixadas na estrada, quando o cançaço desalenta as tropas inimigas

Já se tem dito que a Republica Oriental auxilia de certo modo os revoltosos rio-grandenses.

Pois o nosso informante diz-nos que é voz geral, facto do dominio publico, no Rio-Grande, esse consta que a principio foi estranho.

E é muito verosimil a affirmação alludida, porquanto é bem conhecido o interesse da Republica Oriental na continuação da lucta. Centro fornecedor de muitos elementos para o partido federalista, que faz os seus arraiaes proximo das fronteiras, lucrando com essa situação, não é estranhavel que os vizinhos festejadas acoroçôem e auxiliem o movimento hostil ao sr. Castilho. Facto hoje geralmente sabido e affirmado, em qualquer parte daquelle Estado infeliz, é que muitos mercenarios orientaes estão a serviço do exercito federalista; isso, aliás, não é novo.

Officiaes do exercito e partidarios do grupo opposto affirmam no desassombradamente.

As noticias que nos chegam pelo telegrapho, incertas e contradictorias, são inspiradas, quasi sempre, por interessados e parciaes. Dahi a dubiedade que se manifesta em tudo quanto diz respeito aos factos occorridos naquelle extremo sul do paiz. Além disto, não ha liberdade para dizer tudo o que se passa.

A imprensa, se bem que não haja alli estado de sitio, não se aventura, na generalidade, a prestar as informações que a anciedade publica reclama. Isto, naquella terra tão nobre e tão infelicitada, entretanto, ciosa das suas regalias e da sua autonomia. E' caracteristico dessa situação um facto que nos narrou pessoa vinda dalli Os ultimos successos occorridos foram conhecidos em grande parte do Rio-Grande por noticias transmittidas, em telegrammas, do Rio de Janeiro. Muitas noticias de factos que se dão no Estado, tem-nas a imprensa fluminense antes de sequer imaginal-as os jornaes de Rio-Grande, Pelotas, Porto Alegre, etc.

E não nos consta, entretanto, que alli esteja em vigor medida de repressão contra a liberdade de imprensa.

Sem o sr. dr. Julio de Castilhos deixar o poder, é impossivel, dizemnos, a pacificação do glorioso Estado.

Disto e de informações sobre alguns dos actuaes chefes revoltosos nos occuparemos brevemente.

COLLECÇÕES

Vendem-se collecções dos dous primeiros annos desta folha, perfeitamente encadernadas em 4 volumes, a 90$000 cada uma.

Remettem-se para qualquer ponto do Estado, com o accrescimo da despesa de encaixotamento e despacho.

Desastre.

Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na rua do Carmo, um menino italiano, de cêrca de 2 annos de edade, foi ferido por uma carroça de irrigação da Limpeza Publica.

O cocheiro foi preso, mas parece que nenhuma culpa teve no accidente. Pelo menos é essa a opinião de pessoas que presencearam o facto.

A criança foi conduzida á Pharmacia do Estado, onde se recusaram a fazer-lhe o necessario curativo, sob o pretexto de que ferimentos leves pertencem aos medicos da Policia.

Sellos antonianos.

Foi effectivamente adjudicada á Companhia Nacional Editora, de Lisbôa, a factura dos sellos antonianos.

O numero destes é de 8.600.000 e as taxas, as seguintes: dous milhões de 5 réis; quinhentos mil de 10 réis; dous milhões e quinhentos mil de 25 réis; um milhão de 50 réis; trezentos mil de 75 réis; trezentos mil de 80 réis; trezentos mil de 100 réis; quinhentos mil de 150 réis; cincoenta mil de 200 réis; cincoenta mil de 300 réis; cincoenta mil de 500 réis e cincoenta mil de 1.000 réis.

O prazo fixado para estarem concluidos é o dia 3 do proximo mez de junho.

Inquerito.

Sobre o grave facto occorrido na rua de S. Caetano, n. 100, e antehontem denunciado pela *Platéa*, abriu o tenente A. Bairão o devido inquerito, que se acha em andamento.

Movimento dos doentes do Hospital de Isolamento, durante o dia 27 do corrente:

Existiam 7
Existem 7

Desses, 3 com variola confluente;

Um com derramo bilioso, entrado como suspeito de febre amarella, vindo da enfermaria militar;

Um com febre de typo continuo, que só fez duas remissões no longo periodo de 18 dias. E' uma criança do sexo masculino;

Um em tratamento de febre amarella;

E um convalescente da mesma doença.

Desastre.

Informam-nos de Lisboa que o trabalhador Manoel Maria, de 66 annos, que andava na estação do Barreiro, foi colhido por um wagon. Sendo recolhido ao hospital, amputaram-lhe as duas pernas, por cima das quaes tinham passado as rodas, esmagando-as pelo terço inferior.

Assassinato.

Por telegramma do delegado de Batataes, sabe-se ter sido alli assassinado barbaramente o subdelegado Venancio Leal.

Estão dadas varias providencias para que os assassinos não escapem á acção da justiça.

Visitou-nos hontem, pela primeira vez, *O Guarany*, orgam republicano, noticioso, litterario e commercial que, ha dezenove annos, vê a luz na cidade da Cachoeira, Estado da Bahia.

Publica-se duas vezes por semana e tem como redactor-gerente o sr. João Antonio Antunes.

A Superintendencia das Obras Publicas pediu á Secretaria da Agricultura que auctorisasse a verba de 3:199$438, para pagamento ao sr. Luiz da Costa Lima, pelas obras realisadas no hospital da força publica e nas grades da cocheira do Desinfectorio Central, no Bom Retiro.

Chronica extrangeira

Politica geral

Ainda ha pouco, os jornaes francezes suspeitavam desintelligencias serias entre os governos de França e Inglaterra. Mas o embaixador inglez, lord Dufferin, acaba de declarar, num banquete da Camara do commercio ingleza de Paris, que, durante a sua missão, nunca as relações entre os dous paizes foram tão cordeaes e desassombradas como agora. Para prova citou a conclusão do convenio a respeito da Serra Leôa. Espera, portanto, que as outras questões pendentes sejam resolvidas da mesma fórma conciliadora. Referindo-se em geral aos negocios africanos, disse que a Africa não é o El-Dorado que muitos imaginam, e que não valia a pena desavirem-se as nações por interesses tão pequenos como os que offerece o commercio nas regiões selvaticas daquelle continente.

—O presidente Faure prometteu visitar a Algeria no proximo estio.

—O Ministerio concordou num projecto de lei que prohibe as gréves aos empregados nos arsenaes e nas estradas de ferro do Estado. Esta restricção do direito commum funda-se na isenção do serviço militar concedida aos mesmos empregados, a qual deve ser compensada pela sujeição ás necessidades impreteriveis da defeza nacional.

—O imperador da Allemanha proferiu um discurso no banquete annual da Dieta de Brandeburgo, em que, referindo-se aos interesses da lavoura, affirmou não estar disposto a favorecer uma classe dos seus subditos com detrimento das outras, pois o seu dever era tratar do bem de todos.

Estas palavras foram entendidas como a expressão de voto contrario ás pretenções exaggeradas da Liga agraria, tendentes ao monopolio dos cereaes.

O Reichstag approvou sem discussão as propostas do partido clerical para revogação da lei que expulsou os jesuitas. O projecto de prevenções antirevolucionarias tem tido emendas importantes, e um capitulo inteiro rejeitado.

—Em Inglaterra, a Camara dos communs começava a discutir a proposta do governo que permitte a separação da egreja Welsh *(Welsh church Disestablishement bill)*.

Esta questão é uma das mais importantes do programma ministerial, pois que envolve grandes interesses de ordem espiritual e temporal.

Trata-se não só de satisfazer aos sentimentos dos membros da egreja official no paiz de Galles, que não se conformam *(não conformistas)* com as doutrinas e regras de disciplina da egreja anglicana, como tambem de providenciar relativamente á administração dos bens que pertencem áquella egreja e regular a transição de um regimen para outro.

—Teve segunda leitura na mesma Camara, e foi enviado á commissão competente, um projecto de lei, chamado *das pistolas (Pistols bill)*, o qual tem por fim restringir, por varias fórmas, o direito de vender, comprar e trazer armas de fogo da especie das pistolas. Estabelece que o vendedor precisa de licença da auctoridade policial; que as pistolas expostas á venda sejam marcadas com o nome do fabricante e um numero, que possa servir para identificação da arma; que se não podem vender pistolas a pessoas que não têm licença para as trazer, salvo em certos casos especiaes; que as pessoas menores de 18 annos não podem possuir, usar ou trazer pistola; que ninguem póde estar em um logar publico, com pistola carregada, sem uma permissão, por escripto, do chefe de policia; que os sentenciados a servidão penal, por crime de offensas corporaes, não podem trazer nem usar pistola durante cinco annos depois de cumprida a pena.

Este *bill* não foi apresentado pelo governo, mas por membro unionista e conservador.

A discussão correu ligeira e alegre, apezar da opposição de alguns oradores que taxavam o *bill* de contrario aos principios de liberdade individual.

— O tzar nomeou para o cargo de ministro dos Negocios Extrangeiros, vago por morte do sr. de Giers, o sr. de Staal, embaixador na côrte de Inglaterra.

Na opinião do *Times*, «os amigos da paz, que constituem a maioria em todos os paizes civilisados, devem ficar contentes com esta nomeação, pois que o sr. de Staal, na sua longa e distincta carreira diplomatica, revelou-se sempre um estadista prevideníe, cauteloso e respeitador do direito internacional, singularmente inaccessivel, ao contagio da excitação popular e systematicamente opposto á indole irrequieta e aventureira que caracterisa muitos dos seus compatriotas, na esphera da politica do extrangeiro. Pelo pensar recto e moderado, pela immunidade de todo o fanatismo, quer politico, quer religioso, pela isenção de ambições pessoaes, não ha, de certo, em toda a Russia, homem mais parecido com o sr. de Giers do que o sr. de Staal.»

— A crise politica na Suecia entrou numa phase extremamente grave.

O rei não tinha podido chegar a um accôrdo com o chefe da maioria do Storthing, sobre a nomeação de novo ministerio.

As condições que o rei propôz á acceitação de um ministerio indicado pela maioria radical redundariam na imposição do *veto* da Suecia a todas as leis decretadas pelo governo da Christiania, com o fim de melhorar o serviço da representação da Noruega no extrangeiro.

O Storthing está, de sua parte, resolvido a manter todas as resoluções tomadas.

Ninguem sabe o que se seguirá daqui; mas é provavel que o Storthing nomeie por si proprio esse governo.

Neste caso, o rei e a Suecia declararão guerra á Noruega? Ou acceitarão pura e simplesmente a dissolução da união?

Ha ainda quem lembre outro desfecho, que é nada menos do que a abdicação do rei Oscar como soberano da Noruega. O rei cederia o throno a seu filho segundo, o principe Oscar, o qual, pelo casamento morganatico com uma dama burgueza, teve de renunciar formalmente os seus direitos eventuaes á corôa da Suecia.

Mas esse casamento não será tambem um obstaculo com relação á corôa de Noruega?

Neste caso, o candidato mais habilitado seria o principe Waldemar, filho segundo do rei de Dinamarca; pois que a actual dynastia dinamarqueza descende dos antigos monarchas da Noruega.

— Em Hespanha, a Camara dos deputados approvou um projecto de lei concedendo ás ilhas de Cuba e Porto Rico a autonomia municipal e provincial, com ampla descentralisação administrativa e certa descentralisação financial.

Esta reforma, embora não satisfaça inteiramente as aspirações dos autonomistas cubanos, póde servir, no momento, para acalmar a rebellião que ha pouco se levantou na colonia contra o dominio hespanhol, e manter, por mais algum tempo, na posse da Hespanha, uma das mais preciosas joias da sua corôa.

Foi approvado pelo governo o acto do inspector escolar do 3º districto, ordenando que as escolas de Santos, Barra e S. Vicente, durante o calor, funccionem das 8 ás 11 da manhã.

Oito facadas.

Em Villa Nova de Gaya, Portugal, um tal Carlos Peres, depois de ter espancado sua propria mãe, deu quatro facadas no cabo Rodrigo dos Santos, duas em Guilherme Carneiro, que tinham acudido aos gritos da pobre mulher, e, por ultimo, deu duas em si mesmo.

Que malandrim!

Os dias de trabalho.

O numero dos dias de trabalho differe sensivelmente, nos diversos povos. Segundo uma estatistica recentemente publicada na Allemanha, os russos trabalham 267 dias por anno; os inglezes, 278; os hespanhoes, 290; os austriacos, 295; os italianos, 298; os bavaros e os belgas, 300; os saxonios e os francezes, 302; os suissos, os dinamarquezes, os noruguenses, 303; os prussianos, 305; os hollandezes e os americanos do norte, 308; os hungaros, 312.

E os brasileiros? Ainda menos do que os russos, com certeza, agora que se respeitam tanto os feriados da Republica como os dias santos da Egreja!

Obteve 45 dias de licença, para tratar da sua saúde, a professora da cadeira do largo Sete de Setembro, nesta capital, D. Galdina Amelia da Silva.

«Entregue-se, mediante recibo» foi o despacho que teve o requerimento do sr. José Bonifacio Bulcão, pedindo entrega de documentos que juntou ao requerimento, quando se inscreveu no concurso á vaga de amanuense na Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

O dr. Theodoro de Carvalho, secretario interino da Agricultura, dará audiencia todos os dias uteis, das 2 ás 3 da tarde, naquella Secretaria.

A'cêrca das previsões do tempo na Europa.

Noherlesoom — anagramma de Leon Hermoso — o illustre saragoçano, cujas previsões do tempo estavam conquistando, na Europa, principalmente na Peninsula Iberica, os foros de quasi infallibilidade, encontrou agora em Lisbôa um competidor que, segundo as nossas informações, lhe está levando as lampas.

O *saragoçano* lisbonense é o notavel jornalista, sr. Marianno de Carvalho, redactor do *Diario Popular* e distincto homem de Estado.

Até a data da sahida do paquete de 8 de março, o sr. Marianno de Carvalho cantava victoria com relação ás previsões da primeira quinzena deste mez.

Auctorisou-se a verba de 446$, para ser empregada nos reparos da estrada de Lorena a Minas e ás divisas do Cruzeiro.

Fallecimentos em algumas terras de Portugal.

Braga, D. Marianna Candida de Sá Sotto Maior, D. Thereza Maria de Araujo e rev. Manoel Joaquim Vieira da Costa; *Caminha*, Luiz Antonio Gaioso; *Coimbra*, dr. Coutinho Garrido, lente de Philosophia; *Evora*, veterano José Gomes; *Fafe*, João Chrysostomo, commandante dos bombeiros voluntarios; *Lisbôa*, conde da Cunha; *Santo Thyrso*, Antonio Fernandes Carneiro, de Agua Longa; *Vianna de Castello*, D. Emilia Barbosa Felgueiras.

Foi transmittido ao sr. secretario da Fazenda o requerimento da Companhia União Sorocabana e Ytuana, em que solicita lhe seja concedida uma móra de 18 mezes, dentro da qual fique dispensada dos pagamentos a que se obrigou para com o governo do Estado.

Banco de Portugal.

O boletim daquelle estabelecimento de credito, referente á situação do mesmo, na semana finda em 27 de fevereiro, accusa:

Em caixa—Ouro 4.760:798$670; prata, 6.259:925$450; cobre, 659:200$318.

Notas em circulação—Ouro e prata, 51.667:457$750; cobre, 10:850$.

Requisitou-se da Secretaria da Fazenda o pagamento de 4:166$660 á Companhia Sul Paulista de Navegação e Mineração.

Assassinato.

Referem de Lamego, cidade portugueza, que em Penude um *brasileiro* de nome Silva teve uma altercação com um carpinteiro, disparando contra este tres tiros de revólver.

O carpinteiro ficou morto e o assassino evadiu se.

Nota. Em Portugal chamam *brasileiros* aos portuguezes que viveram algum tempo no Brasil.

PERNAMBUCO

O DR. JOSÉ MARIA DE ALBUQUERQUE E MELLO PERANTE A HISTORIA PATRIA.

—

Inscreva-se na longa lista das liberdades pernambucanas mais uma victima!

Dependurem-se no pelourinho da ignominia nacional alguns miseraveis a mais!

A figura puritana e sangrenta de José Maria sobe ao pantheon da historia patria, ao lado dos martyres de 17 e 24, digna e immorredoura, como a mais perfeita licção de civismo dos nossos tempos.

As imagens esqualidas e crúas do governador de Pernambuco e dos seus sequazes passam ante os olhos espavoridos dos contemporaneos, recordando os ominosos tempos em que o arcabuz e o laço eram o premio com que os tyrannetes pernambucanos recompensavam a coragem civica e o amor á liberdade.

José Maria ergue-se á luz da Justiça fria e incorruptivel, ao lado dos inconfidentes de Minas e Pernambuco, os grandiosos sonhadores das nossas liberdades.

O sr. Barbosa Lima fica bem ao lado de Joaquim Silverio dos Reis, o delator officioso dos conspiradores de Villa Rica.

Ai! e a Historia ha de vir, severa e vingadora, offerecer ao preito dos nossos filhos a imagem veneranda do illustre martyr!...

E a Justiça, que não falha, ha de gravar eternamente nas paginas negras da desdita pernambucana a scena feroz do assassinato vil do novo santo do martyrologio patrio, que cahiu como um heroe, dizendo aos esbirros do tyranno: «Assassinem, que matam um homem!»

E o coração sangra, o espirito revolta se e a razão emmudece, ante tamanho crime!

Mas a Justiça virá, ó grande victima, e os teus algozes hão de receber o castigo da sua vilania, em nome dos santos principios que defendias, quando te arrancaram a vida generosa e util!

. . . .

Sem preoccupações partidarias, que não temos, com os olhos fitos na Patria e na Constituição, vimos tambem, embora tarde, depor sobre a fria lage que cobre os restos de um dos maiores homens e jornalistas pernambucanos as homenagens do nosso respeito e os tributos da nossa dôr.

Da *Provincia*, que só agora nos chega ás mãos, transcrevemos os seguintes paragraphos referentes ao acontecimento que emocionou profundamente todo o Brasil:

«José Maria, retirado do sitio em que tombára, exhausto de forças, repousava em uma cama de lona, na estreita sala posterior da casa.

A triste pallidez da morte já se annunciava em sua face serena.

O seu corpo, tinto de sangue e resfriado, apresentava na região temporal esquerda um ferimento de fórma irregularmente circular, de um centimetro de diametro, bordos contusos e deprimidos, interessando toda a espessura do couro cabelludo e penetrando na cavidade craneana; na região anterior direita do thorax, entre a terceira e a quarta cartillagem costal, outro ferimento da mesma natureza e dimensão, de bordos ennegrecidos e deprimidos, interessando a pelle, tecido cellular e a quarta cartillagem costal, que se achava fracturada; na união do terço medio com o terço inferior do bordo cubital do ante braço esquerdo, um outro ferimento, da mesma natureza, medindo 12 millimetros de diametro, de bordos contusos e chamuscados, penetrando obliquamente para cima e para dentro; e, finalmente, no terço medio da face externa do braço esquerdo, outro ferimento, por arma de fogo, medindo cêrca de um centimetro de diametro e tendo o orificio da sahida do projectil na face posterior do dito membro.

Nas mãos e dedos notavam-se diversas e ligeiras escoriações.

Todos os ferimentos, asseveraram os peritos, tinham sido produzidos por arma de fogo, sendo mortal o primeiro descripto.

Ao exhalar José Maria o derradeiro suspiro, a exma. sra. D. Maria Fortunata reclamou o inanimado corpo do martyr, que, dentro de poucos minutos, lhe foi entregue.»

Depois de narrar as occurrencias que se deram durante a marcha do carro que conduzia o cadaver do assassinado até á casa de sua sogra, que teve a coragem varonil de o levar ao collo, cercada por numerosa força de cavallaria, a mesma folha accrescenta o seguinte, profundamente contristador:

«Vimos que, depois de Magno e Ottoni praticarem o assassinato, aquelle foi o primeiro a abandonar o logar do crime, correndo, livido, a dar conta da sinistra empreza.

Quem o observou no seu regresso ao palacio do governador, de quem é concunhado e amigo confidente, notou que a sua physionomia tinha os carregados traços que o espirito attribulado imprime na face do criminoso.

O sr. Ottoni, esse, sahiu depois, sem grande atropelo, mas espantado e tão apavorado mesmo, que de publico trazia na mão o revólver que, momentos antes, desfechára, para sacrificar a vida preciosa do nosso amigo.

E lá se foi juntar ao companheiro, talvez para avivar-lhe a memoria, na descripção do hediondo crime.

O que se passou, depois que juntos suppunham ter deixado morto o odiado inimigo do governo, não nos é dado referir.

. . . . »

Não se póde imaginar a dôr com que foi recebida por todo o valoroso Estado a infausta noticia da morte cruel do infeliz jornalista.

De toda parte acodem manifestações de pezar e gritos de vingança.

Os nossos collegas do *Commercio de Pernambuco* abriram uma subscripção para patrimonio dos filhos do dr. José Maria.

A *Provincia* do dia 11 do corrente appareceu com as suas columnas margeadas de tiras pretas, ladeando um monumento funerario, em cujo centro se destaca a physionomia do seu saudoso e infeliz redactor.

Os artigos que acompanham e cercam o retrato de José Maria revelam todos a dôr profunda que alanceava o coração dos nossos collegas ante tamanha contingencia, os quaes souberam, ainda assim, imprimir, em phrases do mais alevantado patriotismo, a indignação que lhes vai nalma pelo enorme crime que lhes roubou o chefe corajoso que respondia aos avisos prudentes de amigos certos e de companheiros dedicados:

«—Pois que me matem. Nada lucrarão com isso. Não ha homem necessario. Na posição em que me acho, com a responsabilidade que tenho, não hei de deixar que me vençam pelo medo, nem abandonar os amigos, sacrificando-os. E, quem sabe? talvez o meu sangue seja productivo, para o bem da causa pernambucana.»

Sóbe ao azul purissimo do céo pernambucano, ó alma grande e rara!

—

Por ordem do dr. 4º delegado, para averiguações, foi preso Arthur Alves Villela.

UM INVEJADO

Romance em 2 volumes

PELO

Dr. Affonso Celso

Vende-se no *Commercio de S. Paulo*

PREÇO: 6$000

Pelo correio, registrado, 7$000

Rabiscos

O meu bom amigo Mello Moraes Filho contou-me, um dia destes, na livraria Garraux, quem foi o Chico Cambraia, um antigo typo de rua que, na ex-Côrte, tocava violão e cantava modinhas e lundús, nas horas vagas.

Tinha meio seculo, era pardo, alto, corpulento, côr de formiga.

Morava, com a mulher e os filhos, na rua do Hospicio, em uma casinha térrea, onde comia bom peixe e bebia melhor vinho.

Terno, voz meio aflautada em graça ninguem lhe levava as palmas nos lundús:

Ai, meu bem, se você visse
Meu coração como está,
Veria que seu desprezo
Pr'a castigo basta já...

Por Deus, eu supplico
Soccorro, perdão!
Pancadinhas assim
Não me dê mais, não...

O nosso heróe exercia um emprego altamente religioso, que lhe tomava todas as segundas-feiras: — esmolar pr'as Almas.

Enfiava-se na opa verde, fornecida pela confraria de que era piedoso irmão, e, muito correcto, com as respectivas bacia e vara de prata, esta exhibindo, no alto, a imagem de São Miguel, lá sahia o Cambraia, cercando os transeuntes, pedindo de porta em porta, a arranjar dinheiro pr'a missa das almas ou, quando havia enforcado, *pr'a missa do nosso irmão padecente.*

Ao voltar á casa, e depois da mulher despir-lhe a opa, o nosso Chico separando as esmolas da salva e indicando á carissima metade o que lhe deram os negros quitandeiros:

— Senhora, as bananas são para as meninas, e os ovos, para uma fritada.

O mais interessante que se conta do Cambraia é o seguinte, assim narrado por meu bom amigo Mello Moraes Filho:

«Por volta de escurecer, o impagavel typo accendia a vela de carnaúba da manga de vidro, fechava as janellas da sala, collocava sobre o aparador o dinheiro das Almas e começava, jogando o pacau:

— Ora, vamos lá; é de maninha maninha o nosso jogo... Tomem lá duas cartas, sras. Almas, e eu fico com as que me couberem por sorte.

E o Chico Cambraia deitava o baralho partido á direita e, em frente da salva e adeante de si, empilhava moedas de cobre e de prata, que tirava do repositorio das esmolas, accrescentando:

— Não se assustem... o meu é emprestado.

De quando em quando, escutava-se uma reclamação, uma resinga, imitando o jogador duas vozes distinctas, isto é, a sua e a das Almas.

— Cinco e tres, oito... peço uma!

— Seis e tres, nove, ganhei!

E o tinido do dinheiro arrecadado coroava o final da partida, sendo distribuidas novas cartas do mesmo ou outro baralho.

— Quero uma...

— Quatro e cinco, nove! ganhei de bocca!... Não póde!

— Mostre o jogo!

— Não mostro!

— Nada! desta vez vocês me enganaram, minhas Alminhas, exclamava elle, carregando com todo o dinheiro e mettendo-o na arca do quarto de dormir.

No ajuste de contas com a confraria, a qualquer observação do thesoureiro, á vista do resultado quasi negativo da salva, o Chico Cambraia abanava com a cabeça encolhia os hombros e retorquia paciente:

—Meu amigo, o negocio não pinga porque os tempos'stão bicudos...»

—

Os srs. Thiollier & C., alli da casa Garraux, offereceram-nos um exemplar do *Psalterio*, um volumezinho de versos cujo trabalho typographico honra sobremodo as officinas da Livraria Americana, do Rio-Grande, onde foi feito.

O seu auctor, Mario de Artagão, dividiu o livro em varias partes: *O meu castello azul* (baladas), *Matri admirabili, Sanctæ Virgini Virginum, Reginæ Martyrum* e, finalmente, *Pagina profana*, um longo trecho intimo que compoz em 1890.

O poeta não estreia com o *Psalterio*: aos dezenove annos, deu á luz *As Infernaes*, que o seu excellente e erudito amigo padre Senna Freitas achou, naturalissimamente, um livro pavoroso.

Além do que, tem collaborado muito na imprensa do seu Estado.

Não conhecemos *As Infernaes*, mas, da rapida leitura que fizemos do segundo livro do moço rio-grandense, concluimos ser Mario de Artagão um poeta intelligente e de quem muito se ha de esperar em breve.

Com effeito, se é certo que o *Psalterio* encerra versos mediocres e, mesmo, verdadeiramente maus, sonetos mal trabalhados, de assumpto já explorado em demasia por todos os vates, comtudo não é menos certo que encontramos nelle producções bem regulares e que muito abonam o merito de quem as escreveu.

Entre ellas, o decasyllabo *Morena*, cujos tercettos não deixam de ser bonitos:

Não quero que mais linda e feiticeira
Pensem alguns que seja a bayadeira,
Erguendo a prece num pagode hindú,

E custa a crer, os olhos teus fitando,
Que lá nas nuvens Deus não tenha um bando
De anjos assim, morenos como tu!

Como Guerra Junqueiro, Mario de Artagão sahiu-se perfeitamente, inspirando-se na côr pallida que fizera do rosto de Jesus o rosto evangelico de um misericordioso rabino.

Noutro soneto, *Presentimento*, em que o amor serviu de thema para o poeta, lêem-se os seguintes versos, tão bem imaginados, que, depois delles, só me animo a deitar a minha assignatura, para concluir os *Rabiscos* de hoje:

Hei de morrer primeiro. E nesse instante
Espero, ó santa, que, de febre ardendo,
Venhas beijar-me a bocca soluçante,

Para eu julgar, — teus olhos inda vendo,
Nesse abraço fatal de agonisante,—
Que estou dormindo sem estar morrendo

FABRICIO PIERROT

Pelo nosso Estado

SANTOS

Os ladrões que infestam aquella cidade não querem, definitivamente, levantar acampamento, convencidos, como parecem estar, de que não encontram outro campo tão vasto e farto para as suas empreitadas nocturnas.

Parece, entretanto, que recomeçam, de modo modesto, desta vez.

Algumas peças de roupa, pertencentes ao morador da casa n. 26 da rua Braz Cubas, foram ante hontem dobradas, reunidas e.. *guardadas* pelos delicados amigos do alheio.

O nosso collega do *Diario* diz que o delegado de policia está no encalço dos criminosos.

Estará mesmo?!

— O pobre antigo official de justiça a quem se refere o nosso correspondente telegraphico, no numero de hontem, deixou a familia na maior miseria.

Os infelizes encontraram, porém, no dr. Tourinho, a alma affectuosa e protectora que não nega nunca o obolo aos pobres, o qual, não só os soccorreu, como abriu, na pharmacia Galeno, uma subscripção que ponha a viuva e filhos do antigo empregado ao abrigo da miseria.

Ora ahi está um funccionario como ha poucos.

— A bordo do vapor allemão *Patagonia*, partiu hontem para Hamburgo o sr. Fritz Hopfner, socio da importante firma commercial daquella praça Th. Wille & C., e esforçado director da Associação Commercial da mesma praça.

— Fundeou ante-hontem á tarde, em frente á fortaleza, o cruzador *Benjamin Constant*, que, como já dissémos, traz a bordo uma turma de aspirantes, em viagem de instrucção.

— Vão ser iniciadas as obras necessarias, e tantas vezes reclamadas, na cadeia local.

Ora, até que afim!...

— S. Vicente, a nobre villa fundada pelo grande Martim Affonso, vai tambem ter um jornal, sob o titulo *Gazeta Vicentina*.

Muito bem.

CAMPINAS

A ambulancia que está alli tem prestado muito bons serviços.

O pessoal tem desinfectado todos os casebres das ruas Alvaro Grande e Francisco Theodoro, onde vive muita gente, cujos habitos de asseio não são dos mais perfeitos.

Os mictorios da cidade tambem têm soffrido rigorosas desinfecções.

— Taes são as desordens que se têm dado na Villa America, onde não ha policia, que alguns individuos ordeiros pediram ao nosso collega do *Diario* que chamasse a attenção das auctoridades policiaes para o estado em que se acha aquelle arrabalde.

—Pela manhã de ante-hontem, foi encontrado cahido na estação da Paulista, gravemente enfermo, um individuo de nacionalidade portugueza, que tinha chegado do alojamento de immigrantes de S. Bernardo.

Foi recolhido incontinenti ao lazareto local, onde ficou de observação, sendo desinfectado o compartimento da estação em que o infeliz immigrante passára a noite.

Cuidado com a febre amarella!...

—O nosso collega do *Correio* traz, no seu numero de hontem, o magnifico artigo «Reivindicação necessaria», do nosso eminente collaborador dr. Affonso Celso, e escripto expressamente para esta folha pelo mais nacional de todos os escriptores brasileiros contemporaneos.

O collega, porém, esqueceu-se.....

RIO CLARO

No arrabalde Morro-Grande, José Ignacio Moreira esbordoou e feriu mortalmente, com uma facada, José Aleixo do Espirito-Santo.

—Foi absolvido pelo Jury o negociante Manoel de Almeida Martins, criminoso de morte.

Aquelle individuo, que ha dous annos estava recolhido á cadeia local, assassinou uma pobre moça com quem estava para casar.

E está na rua!...

—Effectuou-se, domingo ultimo, no salão da *Philarmonica*, o concerto vocal e instrumental promovido pelo sr. Francisco Coppola.

Hontem, no mesmo local, a cantora italiana Italia Calvé devia ter realisado a sua festa artistica.

JUNDIAHY

No sabbado ultimo, morreu afogado, quando tomava banho em logar proximo á ponte de Campinas, um moço de 15 annos de edade.

A familia, farta de o procurar por toda parte, foi encontrar a roupa do desgraçado rapaz á margem do rio.

Logo que appareceu o cadaver, foi sepultado, após o exame competente, feito pela auctoridade policial.

—Domingo e segunda-feira ultimos, tocou no Jardim Publico a banda de musica do 2º batalhão da força estadual.

—Falleceu D. Anna Pereira de Arruda.

S. CARLOS DO PINHAL

Não se reproduziram, felizmente, os casos de febre amarella nos colonos da fazenda do sr. Aurelio Civatti.

—Dous irmãos residentes nas proximidades do Matadouro passaram a vias de facto, depois de se terem injuriado a valer, na presença do pae.

Um ficou ferido, o Ernesto; o outro chama-se Ugo.

Bellos irmãos, não ha duvida!

—

Em Cabo Verde, Minas, commetteu-se, ha pouco, um barbaro assassinato. Joaquim Antonio da Silva atirou-se contra Maria Felicia de Jesus, com quem se havia casado, alguns mezes antes, e matou-a, a machadadas, num momento de furia conjugal.

A auctoridade competente procedeu a auto de corpo de delicto na desgraçada victima, e prosegue na perseguição do assassino.

—

Apresentaram-se hontem ao dr presidente do Estado os tenentes coroneis Edmundo Wright e Vicente Lucidoro, commandantes do regimento de cavallaria e do 5.º batalhão de infanteria da policia.

PALCOS E SALÕES

Moysés, o propheta hebreu, está-se tornando popular entre os compositores. A opera biblica de Rubinstein, *Moysés*, não impediu o sr. Max Bruch, compositor allemão muito conhecido, de escrever com o mesmo titulo um novo oratorio que, regido por elle em Barmen, obteve grande successo.

⁂

A censura russa approvou sem nenhuma alteração o libretto da nova opera a *Noite de Natal*, de Rimoky-Korsskoff, na qual a grande imperatriz Catharina II fará o seu apparecimento em scena. O libretto é tirado de uma novella do Nicolau Gogol.

E' inutil dizer que a censura não poude auctorisar a presença da gran de imperatriz em scena, sem uma ordem formal do joven tzar Nicolau II. Até agora nunca se atreveram a fazer apparecer em scena um imperador russo, e as duas celebres operas cujo heroe é Pedro o Grande, a *Estrella do Norte* e *Tzar e Carpinteiro*, nunca foram representadas na Russia.

⁂

O *Daily's Theatre* offereceu ao publico londrino uma peça nova, *An artist's model*, que foi recebida com protestos por parte de grande numero de espectadores, intrepidos defensores dos bons costumes e da moral britannica.

O enredo é, entretanto, innocentissimo; ha, porém, no correr da peça, cujo primeiro acto se passa em Paris, algumas expressões *boulevardières* que não agradaram a todos.

A partitura de Sidney Jones é muito feliz.

⁂

Parece que o *Theatro Real*, de Madrid, tenciona pôr em scena, nesta estação, uma nova opera de um compositor hespanhol. E' o sr. Manoel Giro o auctor dessa obra, cujo titulo actual é *Carlos Quinto*. E' comtudo, provavel que este titulo seja substituido por outro muito mais comprido, a *Condessa de Ligny em Audenarde*.

⁂

Morreu, em Vercelli, um joven compositor, de 30 annos, Frederico Rossi, que terminára recentemente uma opera, *I Rounakol*, a qual acabava de entrar em ensaios no theatro daquella cidade, quando elle cahiu doente. Desejando saber o que se passava a respeito, o doente mandou pedir um phonographo, com o auxilio do qual poude ouvir, da cama, a sua musica. Foi emquanto agonisava que teve logar um dos ultimos ensaios geraes!

—

Foram approvados pela Superintendencia das Obras Publicas os planos apresentados pela *Usines de Braine-le-comte* (Belgica), para a construcção da ponte metallica sobre o rio Parahyba, em Guaratinguetá.

—

Presos existentes na cadeia	221
Ditos em custodia	75
Na enfermaria	37
Total	333

—

A Superintendencia das Obras Publicas officiou ao fiscal das obras da cadeia de Araraquara, ordenando a immediata demolição do serviço já feito que não tenha sido executado de accôrdo com as bôas regras da arte.

—

A graxa.

A industria da graxa não é das que fazem muito barulho, mas é das que trabalham muito. A Sociedade das graxas francezas produz por dia cêrca de 40.000 kilogrammas de graxa, postos em um milhão de caixas de metal, de todas as fórmas, de todos os modelos.

Dezeseis pares de enormes mós amassam constantemente essa singular pomada, e a força mechanica, utilisada para fazer andar á roda essas mós e todos os apparelhos por meio dos quaes se fabricam as caixas, é de cêrca de 750 cavallos-vapor.

E apezar disto ha ainda muita gente que não engraxa as botas!

INFORMAÇÕES

HYGIENE

O dr. Henrique Thompson fez intimações nas casas ns. 108, cocheira, 120, 122, 126, 130, 136, 138, 140, 142, 156, 160 *a*, 166, 170 e 184, da rua da Liberdade.

O estado sanitario dessa rua é bom

—O dr. Bento de Souza encontrou em más condições as casas ns. 9, 11, 13 e 43 da rua Caetano Pinto, pelo que fez as necessarias intimações.

Solicitou providencias sobre o estado da rua.

—O dr. Paulo Bourroul inspeccionou 47 casas da rua e ladeira da Tabatinguera.

As casas da rua desse nome estão, quasi todas, em excellentes condições de asseio; as da ladeira acham-se em condições regulares, exceptuando os ns. 33, 35, 37 e 39.

Deu providencias.

Visitou tambem o Mercado Grande, louvando o asseio em que o encontrou.

—O dr. Evaristo da Veiga verificou que diversas intimações feitas em casas das ruas Conselheiro Chrispiniano e 7 de Abril haviam sido convenientemente attendidas.

Intimou o locatario da casa n. 21 da rua Vieira de Carvalho a retirar uma cocheira existente num pequeno pateo.

LEILÕES

Effectúa-se hoje o seguinte:

De artigos de armarinho, fazendas, chapeos de sol, perfumarias, leques e outros objectos, na rua do Rosario, n. 14, ás 11 horas, pelo sr. M. de Albuquerque.

Secção livre

Hotel S. José

N. 1 — RUA LIBERO BADARÓ — N. 1

(Antiga S. José)

Apenas serão acceitas familias e pessoas de reconhecida seriedade, dando-se como garantia a permanencia da familia do proprietario, que reside no hotel.

Sua diaria, incluindo cama, 8$000

Recebem-se pensionista desta capital: almoço e jantar, 80$ mensaes.

Comida á brasileira

Carne liquida

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, tem empregado em sua casa e aconselhado a varios de seus doentes a *Carne liquida* do dr. Valdès Garcia, com o maior exito, por isso passa o presente attestado.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1894.

DR. J. CHARDINAL.

Rua dos Ourives, n. 45.

—

Unicos depositarios: Baruel & C.—rua Direita, 1, e largo da Sé, 2.

Taubaté

UMA SENTENÇA DO SR. DR. MARTINS BASTOS

Agora eu.

Foi annullada pelo sr. dr. José Martins Bastos, sob o pretexto de falta de entrega da contra-fé á parte, uma acção promovida por mim neste fôro.

Era meu intuito, muito de plano, não prender attenção a nenhuma das cousas que moveram ahi outr'ora a minha actividade. Algo de inalteravel havia nesse proposito. E seria, se os interesses que em mim desperta o valor do meu direito, que é o direito dos meus, não me ensinassem a mudar de resolução e a lhes fazer o sacrificio da minha palavra, em rapida defeza.

Eu contava com esta sentença, muito embora do meu lado falasse alto a razão.

Era de ver que s. exc. não deixaria de armar o seu laudo em tortura para espremel-a, com a mão que na distribuição da justiça devêra ser pura como a mulher de Cesar, no calix de todas as torturas, que a fatalidade inaudita subjugadora dos homens e das cousas me vai fazendo sorver.

O homem tinha que se desdobrar do juiz e a parte, que perante este não tem nome, devia trazel-o em lettras garrafaes, para que pudesse caber nelle á vontade a vasa negra do odio, por longo tempo represa.

S. exc, porém, errou e ainda desta vez o meu direito não ficará agonisante, sob a acção do seu vergalho juridico.

Não conseguiu ferir-me; quando muito, golpeou-me o bolso Não sei se á justiça, mesmo com a attenuante da venda, fica bem ferir assim O que sei e sabe o sr. dr. Martins Bastos é o nome que têm os individuos que dentro da noite, cosidos com o silencio, costumam ferir desse modo, manejando instrumento que não é precisamente a penna do magistrado. Madrin, que me conste, jamais usou da toga.

A sua sentença, que é um acto meditado de má vontade, não podia ter outro effeito, nem visar outro alvo. E' evidente.

E não julguem os que me lerem que sou injusto; que arranco á ignorancia a maternidade dessa sentença, para fazel-a filha da má vontade.

O sr. dr. Martins Bastos é uma muralha chineza.

Eu sei. Mas a sua incapacidade ficou á sombra; não talhou esse aborto de praxe. S. exc. não ignora, eu estou certo, rudimentos do processo.

Como, porém, é possivel que alguem, vendo-me ceifar em seara alheia, não confie na madureza do fructo, e, ainda que com sympathia, me julgue affirmando ser liquido, indiscutivel ponto de direito controvertido, transcrevo já a consulta que fiz ás tres mais altas culminancias da jurisprudencia deste fôro, neste momento, e os pareceres que se dignaram dar-me.

CONSULTA

A intentou contra B uma acção ordinaria; a citação de B, que reside na cidade séde da comarca, foi feita por despacho, pelo proprio escrivão, o qual «não deu contra fé».

Proposta a acção, compareceu B em Juizo, para defender-se, o que fez pelos meios que julgou conveniente.

Subindo os autos ao juiz de direito da comarca, para resolver um incidente sobre juramento da parte, proferiu elle a nullidade do feito, sob pretexto de que não fôra dada a contra-fé.

Pergunta-se, em vista disto:

Ainda que fosse proferida em tempo opportuno a sentença, poderia subsistir aquella nullidade, quando, viciando ella sómente a citação, a parte citada tinha comparecido em Juizo, sanando assim a mesma nullidade?

RESPOSTAS

Pela negativa. O comparecimento da parte em Juizo suppre a falta de entrega da contra-fé; pelo que, não ha nullidade.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1895.

V. de Ouro Preto.

—

Desde que a parte compareceu em Juizo e não allegou a falta de entrega da contra-fé, nem requereu que a citação ficasse sem effeito, a falta se reputa perfeitamente sanada, porquanto é principio corrente e nunca posto em duvida—que o comparecimento da parte á audiencia ou acta para a qual foi citada, importa virtualmente a ratificação das nullidades, de fórma que por ventura affectem a citação, sempre que a parte, comparecendo, não argue a falta ou vicios occorrentes.

Em 28 de fevereiro de 1895.

Lafayette Rodrigues Pereira.

—

A citação por despacho comprehende dous actos: 1º) a leitura ao citando do requerimento e do proprio despacho; 2º) a entrega da contra fé: —Decreto n. 737, de 1850, art. 40, § 1.

Omittido o segundo acto, mas não o primeiro, dá se citação, embora defeituosa; e, portanto, não occorre a nullidade susbstancial do art. 672, § 2º, «Justá», art. 673, § 2º, do decr., que consistiria na falta absoluta de citação, mas a nullidade de accidental do art. 675, que ficou supprida se o réo, comparecendo em Juizo, contestou a acção, sem arguir a irregularidade.

Ainda que a tivesse arguido, caberia ao juiz suppril-a e não pronuncial-a, nos termos do art. 676 desde que não influisse na especie contra a defesa do reo.

Com as disposições invocadas, milita por este parecer o inconcusso principio de que o comparecimento da parte em Juizo sana os defeitos da citação, se não comparece para arguil-os, com fomento de justiça: —Pim. Bueno «Apont. sobre o Proc. Civ.» n. 161; P. Baptista, «Prat. do Proc.», 3ª ed., nota ao § 101.

Rio, 5 de março de 1895. Dr. *João Antonio de Souza Ribeiro.*

—

São estes os pareceres.

Eu não tinha necessidade de ouvir a palavra, de notavel saber, dos tres illustres mestres, para convencer-me da monstruosa injustiça e inopportunidade dessa sentença; nem era preciso que se não conformassem com ella os dous talentosos e honrados advogados que me representam.

Não era mister ir tão alto. A rabulice ignorante e faminta sabe isso.

E isso é o que será dito pelo tribunal superior para onde vamos—eu, com o meu direito conspurcado e o sr. dr. Martins Bastos, com sua sentença de capitão mór.

Quando subirmos á segunda instancia, eu direi o que agora calo. Tudo ao seu tempo.

E' provavel, se não certo, que de lá eu volte ás justiças de Taubaté, certamente saudosas dos Aurelianos Coutinho e dos Virgilios Cardoso, para o julgamento final. Azado ensejo para s. exc. ferrar-me a sua unha de jurista e tirar da vetusta bruaca das suas reservas scientificas mais algumas brilhantes quixotadas. E s. exc. o fará. E' certo.

O sr. dr. Martins Bastos é um arcabôço de cavallo de Troya; poderá tirar de dentro de si, para a minha acção, mais «nullidades e sentenças» que guerreiros sahiram do ventre daquelle outro de pau que a astucia de um general deixou ante as portas de Troya.

Mas saiba desde já que, quer s. exc. queira, quer não queira, quer os deuses que protegem a sua vasta e impenetravel ignorancia conspirem, quer não, eu irei com a acção, em que meu direito é de uma evidencia mascula, até ao fim, amparado pelo prestigio que delle emana.

E não será o sr. dr. José Martins Bastos, que nunca pertencerá ao numero daquelles que ainda existem em Berlim, quem, por minha parte, dirá sobre ella a ultima palavra.

Rio, 14 de março de 1895.

ALFREDO MONTEIRO.

(Transcripto do *Jornal do Povo*)

Banco Hypothecario de São Paulo

EM LIQUIDAÇÃO

São convidados os accionistas deste Banco a virem receber o quinto rateio de seus capitaes, que será distribuido em acções da Companhia Viação Paulista, no escriptorio do mesmo Banco, rua da Caixa d'Agua, n. 13, no dia 29 do corrente em deante, da uma ás tres horas da tarde.

S. Paulo, 28 de março de 1895.

Os liquidantes,
CORONEL JOSÉ FERREIRA DE FIGUEIREDO
RODRIGO MONTEIRO DE BARROS
10—1

Club Gymnastico Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral, no salão deste Club, no proximo domingo, 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de concluir-se a discussão e approvação dos novos estatutos.

Em seguida á ordem do dia, proceder-se-á á eleição de director-fiscal desta sociedade.

Secretaria do Club Gymnastico Portuguez, em 28 de março de 1895.

O 1.º secretario,
ALFREDO LIMA 2—1

Companhia Luz Electrica Jacarehyense

TERCEIRA E ULTIMA CHAMADA

Convidam-se os srs. accionistas a fazerem a ultima entrada, á razão de 30 %, em S. Paulo, em casa dos srs. Silveira & C., rua do Commercio, e nesta cidade, no escriptorio da Companhia.

Jacarehy, 19 de março de 1895.

JOAQUIM MIGUEL, Secretario.
10—4...

Cirurgia, utero e vias urinarias

DR. OLIVEIRA FAUSTO

Residencia, Avenida Rangel Pestana, 82.

Consultorio, rua Direita, 26. 30—22

Ao commercio

Um moço, com muitos annos de pratica do commercio, offerece-se como viajante. Dá referencias de sua conducta. Póde ser procurado na rua de Santa Rosa, n. 4. 3—3

Companhia Industria Paulistana

EM LIQUIDAÇÃO

A commissão liquidante, abaixo assignada, acceita propostas para a compra de todos os bens da Companhia Industria Paulistana, para o que está auctorisada por deliberação dos accionistas, em assembléa geral extraordinaria, a saber: Fabrica de velas e sabão, nesta cidade, á avenida da Intendencia, n. 225, edificio solido, espaçoso e elegante; machinas modernas de primeira ordem, em perfeito estado; excellente motor, caldeiras geradoras de vapor, de afamada fabrica; serra franceza vertical, serra circular, bons e vastos terrenos para edificação; materiaes diversos, em deposito; productos fabricados, etc.

A fabrica funcciona com toda a regularidade e todo o serviço está criteriosamente organisado.

No escriptorio da Companhia, á rua José Bonifacio, n. 30, serão dados aos srs. interessados todos os esclarecimentos que forem exigidos.

Acceitam-se propostas até o dia 15 de abril proximo.

S. Paulo, 19 de março de 1895.

ANTONIO DE SOUZA QUEIROZ
JOSÉ MARIANNO
FRANCISCO EUGENIO DE TOLEDO.
10—5..

Cancros, Boubas — Velame de Rauliveira

Chapeos

Participo aos meus amigos e freguezes e ao respeitavel publico que recebi um grande sortimento de chapeos duros Christys e chapeos molles francezes, o que ha de mais moderno e elegante.

Em chapeos de palha, tenho um grande sortimento, ultimas novidades, para homens e meninos.

Chapeos de sol completo e variado sortimento para homens e senhoras.

Chapeos para senhoras e meninas, o que ha de mais moderno e bom gosto. Todos estes artigos, recebidos directamente, razão porque se vendem por preços sem competencia.

CHAPELARIA VELLOSO BRAGA
RUA DIREITA, N. 23 5—5

AO COMMERCIO

Manoel José da Fonseca, João Augusto de Oliveira Coelho e Emilio Rodrigues, o primeiro como commanditario e os outros como solidarios, communicam que em 1º de março organisaram uma sociedade para importação e commissão de ferragens e molhados, sob a firma de COELHO, RODRIGUES & C., **á rua da Quitanda, n. 3, onde aguardam as ordens dos seus amigos e freguezes.**

S. Paulo, 26 de março de 1895.

MANOEL JOSÉ DA FONSECA
JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA COELHO
EMILIO RODRIGUES. 3—3

Companhia Commissaria S. Paulo e Minas

(EM LIQUIDAÇÃO)

2º rateio

São convidados os credores desta Companhia a virem receber, do dia 1.º de abril proximo futuro em deante, no escriptorio da mesma, sito ao largo do Monte-Alegre, n. 10, o segundo rateio, a razão de 10 % (dez por cento) sobre os seus respectivos creditos.

Santos, 26 de março de 1895.

Banco Mercantil de Santos,
JULIO CONCEIÇÃO.
Banco União de S. Paulo,
Agentes,
5—2 A. IGUATEMY MARTINS

Companhia Villa Mayrink

Convido os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em sessão de assembléa geral, no salão do Banco de Credito Real de S. Paulo, rua Direita, n. 15, no dia 1.º de abril proximo, á uma hora da tarde, para o fim de tomarem conhecimento das contas e relatorio da Directoria e parecer do conselho fiscal; e bem assim, mais, para o de resolverem sobre a continuação ou liquidação da Companhia, nomeando, no primeiro caso, novos directores e o conselho fiscal e seus supplentes, ou, no segundo, os liquidantes e determinar o modo da liquidação.

S. Paulo, 16 de março de 1895.

JOSÉ DUARTE RODRIGUES,
Presidente 10—9

Banco de Santos

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio-dia, no salão deste Banco, á rua Quintino Bocayuva, n. 43, afim de deliberar-se sobre as contas da administração e parecer do Conselho Fiscal; bem como para proceder-se á eleição do novo Conselho Fiscal, que tem de servir no corrente anno.

Os possuidores de acções ao portador não poderão fazer parte desta assembléa, sem que tenham depositado no escriptorio do Banco os respectivos titulos, tres dias antes do designado para a reunião.

Ficarão suspensas as transferencias de acções, do dia 21 do corrente, até quando se effectuar a assembléa.

Santos, 14 de março de 1895.

Pelo Banco de Santos,
ERNESTO C. GOMES,
até 30 Presidente.

Duas curas de coqueluche com o Peitoral de Cambará.

Dous filhinhos do distincto cavalheiro sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, sendo accommettidos de coqueluche e em estado muito grave, restabeleceram-se em poucos dias, com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Os agentes, LEBRE, IRMÃO & MELLO.

Banco de Santos

Os documentos exigidos pela lei acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio deste Banco, á rua Quintino Bocayuva, n. 43.

Santos, 1.º de março de 1895.

Pelo Banco de Santos,
JULIÃO CARAMURÚ,
Até 31) Director-gerente.

ULCERAS ☞ **Velame de Rauliveira**

Ao commercio

O abaixo assignado declara que, em data de 23 do do corrente, deixou de ser viajante dos srs. J. Moreira & C., fazendo entrega de todos os documentos que lhe haviam confiado. Agradece ao mesmo tempo os immensos favores que se dignaram dispensar-lhe, durante o tempo em que esteve ao serviço daquella casa.

S. Paulo, 27 de março de 1895.

2—2 CLEMENTE NUNES DA COSTA

Armação

A' rua Direita, 6, antiga casa da MASCOTINHA, vende-se uma excellente armação, nova, envidraçada, de superior pinho de Riga, propria para loja de fazendas, armarinho, molhados finos, etc. Vende-se tambem um excellente balcão e utensilios.

Quem pretender, dirija-se á mesma casa, até o proximo sabbado, 30 do corrente, para ver e tratar. Preço barato, por ser urgente a mudança. 3—2

A' praça

Nós, abaixo assignados, unicos socios da firma BARNAUD, ROUYER & C., estabelecida nesta cidade, á rua Florencio de Abreu, n. 33, com negocio de ferragens, sob a denominação de *Comptoir da Industria*, declaramos, para os devidos e legaes effeitos, a esta praça, bem como ás outras em que temos tido transacções, que de commum accôrdo dissolvemos a dita sociedade, ficando todo seu activo e passivo a cargo do socio EMILE BARNAUD, excepto quanto aos debitos para com os herdeiros do finado GRENOT BUCHET e Mr. L. ROUX, cuja solução continúa sob nossa responsabilidade e em partes eguaes para cada um, retirando-se o socio JEAN AMBROISE ROUYER, pago e satisfeito de todo seu capital e lucros, exonerado de qualquer outra responsabilidade da firma, além dás já mencionadas, pelo que dá plena e geral quitação ao socio EMILE BARNAUD, que continuará com a mesma casa e negocio debaixo da sua firma individual.

São Paulo, 21 de março de 1895.

E. BARNAUD
8—5 J. A. ROUYER

Emprestimo á lavoura

Encarrega-se de levantar emprestimos bancarios a longo prazo e juro modico; compra e venda de titulos, fazendas e predios urbanos, etc., etc. *João de Arruda Leite Penteado, Rua da Boa Vista, n 3-A.* até 22

Tuberculose incipiente, curada com o Peitoral de Cambará.

Tenho empregado, com maravilhosos resultados, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital da Bahia, á rua S. Miguel, n. 46.—Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro*, capitão, medico do exercito.

Os agentes, LEBRE, IRMÃO & MELLO.

TODAS as Senhoras devem uzar a THYMOLINA RAULIVEIRA

Companhia Mercantil e Industrial de S. Paulo

Na fórma da lei, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta Companhia, no largo do Jardim, n. 2, os seguintes documentos:

1.º Cópia do balanço geral, relativo ao anno proximo passado;

2.º Relação dos accionistas, com o numero de suas acções e estado de seus pagamentos;

3.º Relação das transferencias das acções, em algarismos, realisadas durante o anno proximo passado.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1895

15—13.. *A directoria.*

Ao commercio

J. Moreira & C. communicam a esta praça e aos seus amigos e freguezes do interior que desta data em deante deixa de ser seu empregado viajante o sr. Clemente Nunes da Costa, ficando sem effeito a procuração que lhe tinham passado.

S. Paulo, 23 de março de 1895.

3—3 J. MOREIRA & C.

Tosse asthmatica curada com o Peitoral de Cambará.

Fernando José da Gama Lobo, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, attesta que, soffrendo, durante muitos annos, de uma terrivel tosse asthmatica, se curou radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO

ASTHMA, TISICA — Peitoral Catharinense

Á praça

Os abaixo assignados communicam a esta praça e ás demais com que têm tido transacções que nesta data deixou de ser seu empregado interessado o sr. João Barreto de Queiroz, retirando-se pago de seus ordenados e interesse.

S. Paulo, 23 de março de 1895.

8—3 ARTHUR CARNEIRO & C.

EDITAES

Imposto do consumo de fumo

1.º SEMESTRE

FAZ-SE publico aos srs. donos ou administradores das fabricas e depositos de fumo e seus preparados, estabelecidos nesta capital e seus districtos, que, durante o proximo mez de abril, esta Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, de conformidade com o art. 20 do decreto n. 1626, de 29 de dezembro de 1893, cobrará, sem multa, o imposto do consumo de fumo, relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo, 23 de março de 1895.

O encarregado do expediente,
a té 31) *Abdenago Alves.*

ANNUNCIOS

CANÇÃO DO EXILIO, poesia de Gonçalves Dias, musica de Hippolyto Vannier, á venda, na rua de São João, n. 148. 3—2

COZINHEIRA—Offerece-se uma allemã, falando bem o portuguez. Prefere hotel. Cartas nesta redacção, com as iniciaes A. A. 3—3

GRANDE OFFICINA DE COSTURA—Maria da Conceição P. Grelho participa ás senhoras elegantes de S. Paulo que abriu uma officina de costura na rua Florencio de Abreu, n. 57.

MANUTENÇÃO dos Direitos, pelo dr. Hippolyto de Camargo. A' venda em todas as livrarias.

MENINA—Precisa-se uma, de 10 a 12 annos, para pagear criança. Rua da Liberdade, 62.

PERDEU-SE a cautela da casa de penhores de Henrique Martinez, n. 332, e por isto fica sem effeito. 3—2

PENSÃO—Na rua Aurora, n. 10, casa de familia brasileira, recebem-se pensionistas de mesa, a 60$. Tambem fornece comida para fóra. 3—1

PRECISA-SE de um grande armazem e terreno, de aluguel, nas vizinhanças da Estação do Pary. Offertas para a caixa do correio n. 422 6—3

†

Antonio Gabriel Franzen, Maria Franzen Bhering, Esther Franzen de Lima, Ismael Franzen, A. Bhering e Bernardino Augusto de Lima, profundamente penhorados, agradecem cordialmente a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso da enfermidade e morte de sua muito estimada esposa, mãe e sogra **Maria Leopoldina Franzen**, todas as attenções que lhes foram dispensadas e ás mesmas pessoas, bem como a todos os parentes e amigos pedem novamente a caridade de assistirem á missa do 7º dia, que por alma da mesma será resada no dia 29 do corrente (sexta-feira), ás 8 horas da manhã, na capella do Asylo (Externato S. José), antecipando seus agradecimentos. 3—3

D. Candida Silveira da Motta

†

D. Maria Elisa Silveira da Motta e sua familia mandam celebrar uma missa por alma de sua prezada filha, irmã e cunhada **D. Candida Silveira da Motta**, na egreja da Luz sabbado, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã. Para este acto convidam os parentes e pessoas de sua amizade, confessando-se desde já agradecidas. 2—2

†

Marechal Antonio Enéas Gustavo Galvão

O coronel commandante deste districto militar e os officiaes das forças federal e estadual, residentes nesta capital, convidam os parentes, amigos e admiradores do bravo e distincto marechal **Antonio Enéas Gustavo Galvão**, fallecido a 25 do corrente, na capital federal, para assistirem á missa do setimo dia, que por sua intenção será celebrada amanhã, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja da Sé por cujo acto, desde já, se confessam agradecidos.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

†

Em cumprimento da deliberação da illma. Directoria, sabbado, 30 do corrente mez, ás 8 horas, na capella do hospital, será resada uma missa com *libera me*, suffragando a alma do **exmo. e revdmo. sr. bispo D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho**, de saudosissima memoria.

S. Paulo, 28 de março de 1895.

Conego Andrade,
2—1 Capellão.

Pós de arroz de Rifger

O grande aformoseador da cutis e o melhor pó até hoje conhecido, torna a pelle macia e avelludada, dando lhe belleza, attractivos e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma, livrando das manchas, pannos e sardas, etc.

DEPOSITARIOS—BARUEL & C.

Rua Direita, 1 - Largo da Sé, 2

S. PAULO

JACAREHY

Vende-se uma bonita casa, nova, construida de tijolo, na rua do Conego José Bento, tendo 5 metros de frente e um terreno ao lado com mais 5 metros, tendo o terreno 55 metros de fundo, todo murado.

Quem pretender comprar, informe-se na rua do Barão de Santa Branca, n. 59.

Jacarehy, 27 de março de 1895.
5—1

Grande

LEILÃO

DA

Massa fallida

DE

Antonio Martins d'Oliveira

Continúa a venda

Sabbado, 30 do corrente

A's 11 horas

RUA 15 DE NOVEMBRO

N. 2

J. A. LEAL

Com auctorisação judicial, venderá a todo preço o restante dos generos,

Constando do seguinte:

Vinhos finos em caixas, ditos do Porto, Malvasia, Moscatel, Ximenes, Malaga, Ministral, Chiarti, Barbena, Bordeaux, Sauternes, Borgonhas, São Barnabé, Lormont e outros; saldos de conservas, licores finos, petit-pois, mortadella, pickles, pimenta, canella, fructas crystalisadas, goiabada, ditas em calda, xaropes, farinha lactea, phosphoros, velas, lamparinas e outros generos.

Tudo a vender-se, sem reservas

Sabbado, 30, Sabbado

Rua 15 de Novembro, n. 2

ARMAZEM

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

LEILÃO

DE

SECCOS E MOLHADOS

Miudezas de armarinho, vinho de pasto, virgem, genebra, vermouth, cognac, diversas bebidas, armação, balcão, balanças e pesos, medinas para sêccos, restos de arroz, feijão, alpiste, farinha, fumos, peixes salgados, vassouras, etc.

G. Ciurlo

Auctorisado

VENDERA'

Sabbado, 30 do corrente

A's 11 1|2 horas

Á rua de S. Domingos, n. 18

Bonds da Avenida Paulista

Todos os artigos existentes no referido armazem, o que tudo será vendido para final liquidação,

Sabbado, 30 do corrente

Rua de S. Domingos, 18

Ás 11 1|2 horas

Bom leilão

DE

Sêccos e molhados, artigos de armarinho, moveis e utensilios para casa commercial e ditos para uso domestico.

AMANHÃ

Sabbado, 30 do corrente

A's 11 1|2 horas

A' rua da Liberdade, n. 22-A

Tendo o sr. Henrique Jörgen resolvido liquidar a sua casa, auctorisou o leiloeiro

Chaves Leal

ESCRIPTORIO, Á RUA DE S. BENTO, 25-B

Residencia: largo do Riachuelo, n. 28

SOBRADO

a vender em leilão, e sem a menor reserva de preços, o seguinte:

Saccos de feijão, arroz, farinha e sal, caixas de massas para sopa, vidros de mostarda, latas com peixe, sardinhas, biscoutos, figos e fructas em calda, colheres de pau, vassouras diversas, e caixas de sabão.

Quantidade de miudezas e artigos proprios de armarinho.

Barris com canninha, garrafas de vinhos: **Barbera, Toscano, Porto, dito D. Luiz,** cognac N. Naskin, cerveja Mainz e de outras marcas, bitter, vermouth e fernet.

Armação, balcão com pedra marmore, mesas com pés torneados, 3 mostradores envernizados, portas, lampião belga, medidas, balanças e latas para mantimentos. Camas para casados, criados-mudos, lavatorios, commodas, cabides, mesas, etc. Um bom fogão economico PAULISTA, quasi novo, e uma chapa para fogão.

Tudo a vender-se, por todo o preço

Amanhã

Sabbado, 30 do corrente

A's 11 1|2 horas

A' rua da Liberdade, n. 22-A

PELO LEILOEIRO

Chaves Leal

Leilão especial

Venda forçada, para pagamento de dividas

Grande quantidade de molhados finos, sendo: cerveja, cognac, genebra, bitter, rhum da Jamaica, absyntho, vermouth, fernet, **Tafelacqua vita,** caixas com banha em latas de 2 kilos, caixas de massa, ditas de massa de tomate (em libras), ditas de legumes, arenques, etc., etc.

Porção de duzias de bacias de ferro louçado, baldes e quantidade de louças.

Na mesma occasião serão vendidos, em leilão, uma magnifica mobilia Thonet e diversos moveis para familia.

Com ordem franca, tudo será vendido (para liquidar), a quem mais dér,

AMANHÃ

Sabbado, 30

Ao meio-dia

NA

8—A, RUA MARECHAL DEODORO, 8—A

(AGENCIA)

Pelo leiloeiro

MOREIRA CAMPOS

LEILÃO

De superiores moveis com pouco uso, tudo bom e solido.

M. DEALBUQUERQUE

Escriptorio, rua do Carmo, 17

TELEPHONE 716

Devidamente auctorisado por um cavalheiro que se muda deste Estado, fará venda em leilão, sem reserva de preços, de todos os seus bons moveis,

Ao correr do martello

Á rua do Trem, n. 26

Em frente á estação dos Bombeiros

NO DIA 30

SABBADO

A's 11 1|2 horas

O seguinte:

Ricas camas francezas para casal, colchões de crina, ditos de molas, criados-mudos, diversas toilettes com pedra dupla e commoda, superior commoda com puxadores de metal, mesas diversas, grandes e pequenas, com pés torneados; espelho vidro de crystal biseauté, mesas á phantasia, ricos guarda-vestidos, todos de desarmar, cadeiras austriacas THONET, baldes, jarros, bacias, etc.

Rico serviço para chá, todo de prata ingleza, lampião belga com abat-jour, tapetes grandes e pequenos, cabides, serviço de porcellana para toilette, cortinas, cortinados, capoia, bôa bateria de cozinha.

Sabbado, 30

A's 11 1|2 horas

RUA DO TREM, N. 26

Em frente á estação dos Bombeiros

PELO LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

LEILÃO

DE

Armarinhos

Fazendas finas, enxovaes para baptisados, chapeos de sol, perfumarias, leques de pennas, de seda, papel e sortimento de fazendas, modas, confecções e roupas brancas.

M. DE ALBUQUERQUE

Escriptorio

RUA DO CARMO, N. 17

Telephone 716

Devidamente auctorisado pelos distinctos negociantes desta praça, os srs. QUARTIM & C., que liquidam o seu negocio de fazendas e armarinhos, fará venda,

Ao correr do martello

Sexta-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Á RUA DO ROSARIO, 14

(Casa A' l'Exposition)

A saber:

Finissimos leques, fazendas de pura seda, linhos em peças, chitas, cretones, morins, extractos finissimos para lenços, oleos para cabello, linhas Clarck, novellos grandes para crochet, fitas de gorgorão, alfinetes, botões, rendas inglezas, meias, gravatas, camisas, suspensorios, collarinhos, punhos, botoaduras, enxovaes para casamentos, baptisados, etc.

Vêr para crêr

Sexta-feira, 29

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Rua do Rosario, n. 14

PELO LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

Hortelão

Precisa-se de um perfeito, para trabalhar em uma chacara, em Santo Amaro. Para tratar, na rua 15 de Novembro, n. 28, botequim. 3-2

Dinheiro

Precisa-se de 20 a 25 contos, sob hypotheca de predios nesta cidade. Não se trata com agentes. Carta nesta redacção, para Job. 3—3

GRANDE

Leilão

DE

Optimo piano, magnificos moveis, tapetes, espelhos, quadros, quantidade de livros uteis, miudezas de uso domestico, etc., etc.

O LEILOEIRO

A. VAZ

Auctorisado por Mme. **Sarah Breuner,** que fechou seu hotel, venderá em leilão todos os moveis e objectos abaixo descriptos.

Sabbado, 30 do corrente

A's 11 1|2 horas

Rua da Boa-Vista, n. 9-B

Excellente piano, duas optimas mobilias austriacas, cadeiras com balanço, camas para casados e solteiros, lavatorios, mesas para jantar, ditas para cabeceira, tapetes, espelhos, sofaletes, cadeiras austriacas, camas para crianças, cadeira-carrinho para crianças e muitos outros objectos que estarão patentes ao

Leilão

Sabbado, 30 do corrente

Rua da Bôa-Vista n. 9-B

A's 11 1/2 HORAS

A. VAZ

LEILOEIRO

Leilão

DE

Um cavallo puro-sangue

NO HIPPODROMO

Domingo, 31

Depois da 2.ª corrida

Livre de commissão

M. DE ALBUQUERQUE

(Escriptorio, rua do Carmo, 17—Telephone, 716)

Devidamente auctorisado, fará venda ao

Correr do martello

DE

um lindo cavallo inglez

Wellington

Ex highland King, do Highland, Arief e irmão, por parte do pae de D'Artagnan.

Garantem-se os documentos necessarios de sua legitimidade.

Domingo, 31, depois da 2ª corrida

PELO LEILOEIRO

M. de Albuquerque

PASTA DE LYRIO GLYCERINADA

RIFGER

Esta pasta, preparada com todo o esmero, excellente pela maciez, torna os dentes alvos, conserva a rigidez ás gengivas, evita a quéda do esmalte, faz desapparecer o mau halito da bocca. Perfeitamente aromatisada, esta pasta é indispensavel á toilette das damas elegantes.

DEPOSITARIOS—BARUEL & C.

Rua Direita, 1 — Largo da Sé, 2

S PAULO

MOGY-MIRIM

HOTEL MONTEIRO

Proximo á Estação

Vendem se mobilias, utensilios e generos da casa de negocio unida ao mesmo, a dinheiro. Aluga-se a casa por 3 ou 4 annos.

O proprietario,

5—1 *José Monteiro.*

Professor

Pessoa recentemente chegada a esta capital, com pratica do ensino, obtida em dous estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria que dirigiu, offerece-se para dar lições de portuguez, francez e allemão, especialmente em casas particulares.

Informações, ás ruas Bôa-Vista, 30 (Papelaria Guarany), Wandenkolk, 23, e Avenida Rangel Pestana. 10—1

HOTEL DOS VIAJANTES

EM

Santa Rita do Passa-Quatro

Á rua do Commercio, esquina do largo da estação e proximo a esta

O proprietario, João de Pontes Martins, que foi antigo dono do hotel do largo da Matriz, desta cidade, faz sciente a seus amigos e antigos freguezes que acaba de abrir o seu novo hotel, em logar mais alto e salubre da cidade, proximo da estação da estrada de ferro, num predio ultimamente construido para esse fim, contando com a mesma protecção de seus antigos freguezes, certo de que, por sua parte, fará o possivel para bem servir.

Não recebe no hotel pessoas de comportamento equivoco. 3—1

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flôres

E

LUZERNA DE PROVENCE

Garante-se sua germinação.

NOVA INDIA

12, Rua da Fundição, 12

30—11

HOTEL PROGRESSO

PEDREIRA

Dirigido por

D. Josephina Pecorari Matine

Estabelecimento bem montado, com casa de banhos e excellente tratamento, possuindo optimos aposentos para familias e viajantes.

Magnifico clima

(alt. até 26 jun.)

LINGUAS DE BOI ENLATADAS

Do estabelecimento *Paredão* — Rio Grande do Sul.

UNICOS DEPOSITARIOS

ERNESTO RHEINGANTZ & C.

Rua de S. Caetano, 68

até 30 abril

Despachos em Santos

Pereira Guimarães & Irmão incumbem-se de despachos de importação e cabotagem, promettendo o maximo zelo e modicidade.

Informações em S. Paulo, com Fileto G. Pereira, rua Alegre, 65.

10—5

Molestias da garganta, nariz e ouvidos

Especialista, dr. Souza Castro

Consultorio e residencia — rua do Palacio, 3.

Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde. 30—8

VENDEM-SE

duas bôas casas, proprias para familia de tratamento, isoladas, com jardim dos dous lados e com todas as commodidades desejadas, principalmente uma destas, que é um palacete acabado de novo, ainda não habitado e construido com todo o esmero. Trata se com o seu proprietario, á rua Helvetia, n. 41. 30—26...

JUNDIAHY

Irmandade do SS Sacramento

O procurador desta Irmandade previne a todos os irmãos que, tendo de celebrar-se a festa da Semana Santa no corrente anno, na matriz desta cidade, por deliberação da Mesa desta Irmandade, e sendo necessario reunir capital para pagamentos, convida os mesarios e mais irmãos para fazerem a entrada de sua annuidade. Achome, para este recebimento, sempre ás ordens dos srs. irmãos, no largo da Matriz, n. 62.

Jundiahy, 13 de fevereiro de 1895.

O procurador,

Antonio Carloso da Silva Junior.

20—20...

DR. LUIZ FELIPPE JARDIM

MEDICO

Residencia—Rua Amaral Gurgel, 20 (Villa Buarque)

Consultorio—Rua do Thesouro, 7

Das 2 ás 4 horas da tarde

Telephone 448 30—29

Machinismos á venda

Vendem-se os machinismos, no todo ou em parte, existentes na serraria do Braz—antiga Zangrando, bem como madeiras e utensilios. Trata-se na mesma serraria. Preços vantajosos.

Rua do Braz, 126—S. Paulo.

20—16

AO CARIOCA

Grande sortimento de moveis nacionaes e austriacos, colchões, vasos para flôres, lampiões, tapetes, etc., etc.

Compram-se e alugam-se moveis e mais objectos de uso domestico.

Attende-se com pontualidade a qualquer pedido que nos seja feito, do interior.

Ao Carioca

39 E 41 - RUA DE S. JOÃO - 39 E 41

Santos & C.

100—50

HOTEL

Empreza das Aguas de Caxambú

PROPRIETARIO

Silverio Duarte de Oliveira

Este importante estabelecimento de primeira ordem acaba de passar por grandes reformas e melhoramentos, tanto no seu predio como nas suas dependencias, e, possuindo excellente serviço, acha se por isso em condições de bem servir aos srs. hospedes que o queiram honrar com a sua freguezia. Tem á sua frente pessoal habilitado e attencioso, contendo a sua adega o que ha de melhor. Das suas dependencias fazem parte 15 casas mobiladas, que se alugam com ou sem pensão a pessoas de tratamento.

Seu actual proprietario fundou—o HOTEL DO GLOBO, em Poços de Caldas, cuja bôa reputação é universal.

PREÇO DAS DIARIAS

Mesa reservada. . . . . 9$000

Mesa redonda . . . . . 8$000

Reducção de 50 o/o aos hospedes da empreza para entrarem no Parque das Aguas.

Os pedidos de commodos devem ser dirigidos ao gerente do estabelecimento—*José da Silva Gomes.* 15—13...

IMPORTANTES FAZENDAS

Grandes, perfeitamente montadas, com muito café formado e bôas colheitas, uma com 7.000 arrobas garantidas na escriptura, pagamentos em condições muito vantajosas, podendo ser parte em predios nesta capital—todas nas melhores zonas e com muitos accessorios. Ditas medianas e pequenas.

EXCELLENTE FAZENDA DE CANNA

O que ha de melhor em terras e montagens, com 90 quarteis de soberbos cannaviaes para este anno.

Trata-se com João de Arruda Leite Penteado, á rua da Bôa-Vista, n. 3-A. 5—4

Terrenos no Braz

Vendem-se alguns lotes de terrenos, nas ruas Coronel Costa, Poyares e outras. Estes terrenos ficam distantes da Alfandega 11 minutos a pé e 4 minutos de bond. São servidos pelas linhas de bonds da rua do Oriente, que passa no centro, e do Braz, que passa a cem metros de distancia. Têm gaz e agua. Trata-se na rua Barão de Itapetininga, 44. 10—6

Loja

Precisa-se de uma, com duas ou tres portas, no centro da cidade.

Faz-se contracto.

Offertas em cartas ao correio, caixa 107, sob iniciaes G. G. 5—5

Aguardente

De canninha, rectificada, de superior qualidade, 20 graus garantidos, em Ytú, na fazenda Pirapitinguy, de Carlos Teixeira Engler. 20—4..

Injecção Lidger

Cura radicalmente as blenorrhagias chronicas e agudas. Vende-se em todas as bôas pharmacias. Deposito geral na Companhia de Drogas do E de S. Paulo. 30—29...

Administrador de fazenda

Na rua de S. Bento, n. 19, informa-se sobre um, que deseja empregar-se nesse mister, sendo homem serio e honesto, de 45 a 50 annos, e tendo longa pratica desse serviço. 3—3

CAMPINAS

O proprietario de uma pequena casa de pensão precisa, para auxiliar o na administração da mesma, de uma moça solteira ou viuva, sem filhos e honesta. A que estiver nestas condições queira apresentar-se na casa da rua Lusitana, n. 40, onde se prestam informações. 12—2

CASA

Armazem ou loja, precisa se de uma na rua Florencio de Abreu, entre a rua Episcopal e Ponto Miguel Carlos. Carta nesta redacção, para Silverio. 3—2

Alfafa Flor

VENDEM

ERNESTO RHEINGANTZ & C.

RUA S. CAETANO, N. 68

15—14

CASA

Aluga-se o sobrado da rua do Gazometro, n. 1, onde foi estabelecido o sanatorio do dr. Oliveira Botelho e ultimamente a casa de saúde dos drs. Tapajós & Fausto. O predio tem excellentes commodos. Para tratar, no Banco de Credito Real de S. Paulo. 10—9

TIJOLOS!

EULER & VEIGA

Engenheiros civis e constructores

Precisam contractar o fornecimento de 100.000 a 120.000 tijolos. Pedem a quem quizer fornecel-os, levar uma amostra ao seu escriptorio, á rua Libero Badaró, n. 17, canto do Viaducto, de 1 ás 3 horas. 10—3...

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumatica
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Drogaria de **Baruel & Comp.** e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas de perfumarias.

Aos srs. fazendeiros

Vendem-se cento e cincoenta cabeças de gado tourino, sendo 30 vaccas de cria, 6 touros e mais novilhas de dous a tres annos. O gado é excellente e o preço, razoavel. Entenderem-se os interessados, para esclarecimentos, na rua da Conceição, 69. 5—3...

CASA DE PENHORES

A Equitativa

CADEIRA DO DR. FALCÃO, 6

Vende-se ou trespassa-se esta bem montada casa, em boas condições, por seu dono não poder attendel-a.

Esta casa avisa aos srs. mutuarios que, estando no seu fim a liquidação, levará a leilão todas as cautelas vencidas, no dia 2 do proximo mez de abril, para que com tempo as possam retirar e cujas numerações serão opportunamente publicadas. 10—7

DICCIONARIO

Bibliographico Portuguez

Estudos de

Innocencio Francisco da Silva

Applicaveis a Portugal e ao Brasil

13 VOLUMES

Vende se um exemplar, á rua Direita 2

3—2

SABONETE

RIFGER

Phenico glycerinado

Approvado pela Inspectoria de Hygiene

Este prodigioso sabonete, já bastante conhecido e, por seus ricos effeitos, considerado o melhor do mundo, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empingens, dartros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, etc., tornando a pelle agradavelmente, fresca e lisa, dando-lhe bellos attractivos e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma; este sabonete é tambem um poderoso preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas, em virtude da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia.

Cuidado com as falsificações; deve ser considerado falso todo sabonete que não tiver no rotulo externo a firma dos agentes geraes Carvalho Filho & C., em letras vermelhas e estampada em cada sabonete uma aguia cavalgada por uma moça, e marca egual vai tambem na bulla que enrola o sabonete.

Depositarios—BARUEL & C.

1, rua Direita, 1 — 2, largo da Sé, 2 — S. Paulo

ANIAGEM

Na fabrica de tecidos Sant'Anna, rua Florida, Braz, encontra-se sempre aniagem de todas as qualidades e larguras. 30—27

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** de Orlando Rangel

EMINENTE — RECENERADOR

PRODIGIOSO no enfraquecimento cardiaco, na surmenage, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**

TONICO-RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

HOTEL DOS DOUS IRMÃOS

Poços de Caldas — (Minas)

Rua Marquez do Paraná

Neste HOTEL, montado com todo o capricho, proximo ao estabelecimento—MACACOS, os senhores banhistas encontrarão sempre as melhores condições possiveis de hospedagem: trato ameno, bôa mesa, excellentes e confortaveis aposentos para familias e tudo mais que se possa exigir em um estabelecimento deste genero, pois os seus proprietarios não poupam esforços para bem servir aos seus hospedes. A sua adega contém todo o que ha de melhor.

Os srs. banhistas encontrarão, ás chegadas de trens, um excellente carro e criados com carroças para conduzirem suas malas.

DIARIAS

Por pessoa . . . . . 8$000

Crianças de 5 annos para baixo 2$500

Os proprietarios, **Evaristo Teixeira & Irmão**

Gerente, **João Delgado** 15—14...

CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

AGENCIA DE LISBOA

CAPITAL, CINCO MILHÕES DE FRANCOS

A CASA BANCARIA

FRATELLI CRESTA

Rua de S. Bento, 48 - S. Paulo

Saca sobre todas as villas de

Portugal, Hespanha e Ilhas

Por intermedio do

Credito Franco-Portuguez

De Lisbôa

48-Rua de S. Bento-48

S. PAULO 15-1...

Filial em Santos, Praça da Republica, 41

Xarope Anti-catarrhal

Cardus Benedictus

DO

PHARMACEUTICO GRANADO

Excellente medicação *tonica, diaphoretica e expectorante,* therapeutica indispensavel para o tratamento, em todas as edades, da *bronchite* antiga ou recente, *rouquidão, inflammação do larynge, dôr e oppressão do peito, tosse, catarrho pulmonar* e outras affecções das vias respiratorias.

Estes incommodos geralmente são aggravados pelos resfriamentos, mudança brusca do tempo ou quando o enfermo, abusando das suas forças, commette excesso; nestes casos, é aconselhado o uso do **Xarope anti-catarrhal,** como *poderosissimo calmante e expectorante* das mucosidades que se accumulam nos bronchios. Vide o prospecto para seu uso.

Vinho Reconstituinte

Carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada

DO

Pharmaceutico GRANADO

Na preparação deste valioso tonico e reconstituinte, é empregado o *purissimo vinho* importado directamente de acreditados centros productores.

As conhecidas propriedades *medicamentosas das substancias* que entram na excellente fórmula do **Vinho reconstituinte de Granado,** o torna preferivel e indicado em todos os casos de *debilidade, anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo* e principalmente nas enfermidades do peito e na *tuberculose pulmonar incipiente.* O frasco é seguido do directorio para seu uso.

Remedio contra a embriaguez

(HABITUAL)

No intuito de alguns serviços prestar á humanidade, accessivel ás vicissitudes da vida, deliberou o pharmaceutico Granado preparar e submetter á consideração da Inspectoria de Hygiene o seu

Remedio contra a embriaguez

approvado e aconselhado para o tratamento completo do *vicio alcoolico* ou *embriaguez habitual alcoolica.*

No dominio publico, está consagrado que a victima do alcoolismo será mais tarde ou mais cedo affectada de *graves molestias do systema nervoso e do coração.*

Não será impertinente aqui declarar que a sciencia tem observado serem os filhos de paes alcoolicos affectados dos vicios dos seus progenitores.

Eis, pois, plenamente justificada a necessidade de combater tão pernicioso vicio, com o **Remedio contra a embriaguez,** preparado pelo pharmaceutico Granado. O prospecto que acompanha o frasco claramente explica a maneira de administral-o.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

O legitimo leva uma tarja sobreposta na rolha e no rotulo a nossa marca registrada: uma estrella em circulo encarnado, com os dizeres—Granado & C., rua Primeiro de Março, n. 12. (3ª e 6ª)

Depositarios em S. Paulo—BARUEL & C., rua Direita, 1 e largo da Sé, 2.

AO CHALET SUISSO

GRANDE DEPOSITO de queijos mineiros, manteiga fresca da Serra do Itatiaia e de diversas procedencias.

Queijos de Petropolis

Comestiveis diversos assim como vinho do Porto e Bordeaux

PREÇOS MODICOS

Francisco Antoio Lenschaud

68 — Rua da Boa Vista — 68 (alt.)

S. PAULO

THEATRO APOLLO

Empreza Fernandes Pinto & C.

Companhia dramatica e de opereta, do theatro Recreio Dramatico, da capital federal, do artista

DIAS BRAGA

Regente da orchestra, o maestro **J. B. Martini**

(FUNDADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1888)

HOJE Sexta-feira, 29 de março de 1895 **HOJE**

O maior successo theatral!

Ultima representação do grandioso drama phantastico

em 5 actos, 7 quadros e deslumbrante apotheose

—O—

ANJO DA MEIA-NOITE

O importante papel de barão Fritz de Lambeck é desempenhado pelo artista DIAS BRAGA, o de dr. Ary-Kœner, pelo artista FERREIRA, e o de Anjo da Meia-Noite, pela distincta actriz AMELIA DELORME.

Os scenarios são todos novos, dos conhecidos scenographos O. Coliva e C. Carrancini: vestuarios de phantasia confeccionados pelo costumier dos theatros da capital federal, sr. Joaquim Bastos.

Principiará ás horas do costume.

PREÇOS—Camarotes, 25$; cadeiras de 1.ª classe, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500; entradas, 1$500.

Preparam-se os scenarios e machinismos para os grandiosos dramas phantasticos

Remorso Vivo e Castello do Diabo

OS FALSIFICADORES

E' dever do commercio honesto prevenir o publico contra aquelles que falsificam a fabricação de artigos acreditados. Esta fraude prejudica não só o legitimo fabricante mas tambem o consumidor, fazendo-lhe pagar como legitima uma droga abominavel. Na maioria dos casos, o consumidor, illudido por uma etiqueta bem feita, não póde distinguir o verdadeiro do falso.

Vermouth Cinzano

E' uma qualidade privilegiada, de primeira ordem, a mais preferida, a mais cara. Esta marca só é accessivel ao consumidor intelligente que olha mais á qualidade do que ao preço. A firma **Francesco Cinzano,** de Turim, alarmada com as numerosas imitações que descreditam o proprio artigo, tomou providencias que annullem posteriores mystificações. De agora em deante, toda garrafa terá na frente uma marca a secco, impressa em relevo sobre o vidro, logo acima da etiqueta egual ao presente desenho. No gargalo da garrafa acham-se-ão duas tiras de papel, colladas á capsula, que tem um fundo apparentemente ponteado de vermelho, mas que, observado com uma lente, representa o nome do fabricante. Com estes indicios, a falsificação torna-se quasi impossivel.

F.sco CINZANO & C.ia TORINO

Recusae toda garrafa que não tiver estes signaes

Os agentes no Estado de S. Paulo, srs. Ovidi & C., estão legalmente habilitados a proceder com todo o rigor da lei, perante as auctoridades do paiz, contra os falsificadores e vendedores de quaesquer imitações deste vermouth.

O **Vermouth Cinzano** legitimo vende-se em todas as principaes casas importadoras.

Pedidos para a introducção deste artigo, á firma commissaria

OVIDI & C.

S. Paulo (caixa n. 346) -- Ladeira de S. Francisco, 3

Concedem-se especiaes favores ás firmas de conhecida solvabilidade. (2, 6, 8, 10, 15, 18, 22, 25, 28, 30)

VINHO IODO-PHOSPHATADO DE

Werneck

PREPARADO POR

Vicente Werneck

Está provado que o phospho-glycerinato de potassio, associado ao iodo-tanino, é o preparado que melhores resultados tem dado no tratamento da tuberculose, da escrophulose, da nevrosthenia consecutiva a excesso de trabalho intellectual, etc. Dahi, pois, o natural acolhimento que tem tido este producto por parte dos srs. medicos, que o prescrevem diariamente, não só no tratamento dessas enfermidades, como nos casos de rachitismo, lymphatismo, anemia e depauperamento geral de qualquer origem; assim tambem nas molestias ligadas ao crescimento do individuo, no enfraquecimento resultante, nas senhoras, do aleitamento prolongado ou convalescença das molestias graves.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias desta cidade.

73

RUA DOS OURIVES

Rio de Janeiro (3.as e 6.as)

INFLUENZA, CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES, ETC., ETC.

Xarope Peitoral Balsamico

DE

Jatahy, seiva de pinheiro maritimo, com hypo-phosphitos de calcio e sodio e eucalyptus globulos

DO

Pharmaceutico Alves Camara

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO COLOMBIANA DE CHICAGO

Não contém nenhum alcaloide de opio, cuja acção é prejudicial ás crianças.

Preparado conhecido neste Estado ha mais de seis annos, e tendo já feito milhares de curas nas *bronchites agudas e chronicas, tosses, influenza, coqueluche* e todas as molestias das vias respiratorias, nas crianças e adultos.

Chamamos a attenção do illustrado publico para os nomes dos distinctos clinicos e pessoas vantajosamente conhecidas que attestam a efficacia do **Xarope Peitoral Balsamico:**

Dr. Manoel Gonçalves Theodoro—Santos
Dr. Miranda de Azevedo—S. Paulo
Dr. Manoel da Matta Leite de Araujo—S. Paulo
Dr. Adolpho de Moura—Santos
Dr. Antonio B. Marques Cantinho—S. Paulo
Dr. F. Vampré—Rio-Claro
Dr. Ildefonso de Castilho—S. Paulo
Dr. Aristides Franco Meirelles—São Paulo
Dr. Tito Vaz—Espirito Santo
Dr. Oliveira Botelho—S. Paulo
Dr. João Cesar Rudge—S. Paulo
Dr. Jeronymo Mellilo—Ribeirão Preto
Dr. Ferreira Barbosa—Santos
Dr. Annibal de Lima—S. Paulo
Dr. Custodio Guimarães—Santos
Dr. Luiz Felippe Jardim — S. Paulo
Dr. Thomaz de Aquino— »
Dr. J. A. M. Dantas— »
Dr. Lopes Baptista dos Anjos— »
Desembargador Pinheiro Prado—São Paulo
J. A. de Faria—escrivão da provedoria—S. Paulo
Emilio Rossi—negociante.

E' encontrado nas seguintes **Drogarias:** A. SILVEIRA & C., rua do Commercio, 6; BARUEL & C, rua Direita, 1; ALVES LIMA & C., rua do ROSARIO, 7; COMPANHIA DE DROGAS DO ESTADO DE S. PAULO, rua Direita, 3—e em todas as pharmacias da capital e do interior de São Paulo. (até 15)

GRANDE STOCK DE CARVÃO DE PEDRA CARDIFF

Carvão de forja

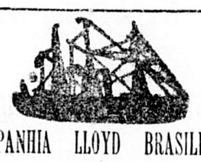
Ferro laminado, redondo, quadrado, chato, cantoneira e em chapas

Cimento inglez WHITE BROTHERS, o melhor que vem ao mercado, em barricas de 180 kilos

Vende **Augusto Maximo Baptista**

Escriptorio: Sala n. 2 do 1° andar do edificio da Associação Commercial.

CAIXA DO CORREIO, 523 (4as, e 6as)



COMPANHIA LLOYD BRASILEIRO

LINHA DO SUL

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá, no dia 3 de abril, para

Paranaguá
Antonina
S. Francisco
Desterro
Rio-Grande

Informações, na agencia

Praça 11 de Junho, 10
SANTOS

LA

LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana a Vapore

O ESPLENDIDO VAPOR DE 1.a CLASSE

Attivitá

esperado brevemente em Santos, sahirá no dia 7 de abril proximo futuro para

Genova e Napoles

Tambem é esperado em Santos o esplendido vapor de 1.a classe

Maranhão

que sahirá para os mesmos portos, no dia 12, e do Rio, no dia 15 de abril proximo futuro.

Preço das passagens de 3.a classe:

Rs. 60$000

Agentes

Em **S. Paulo**—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A.
Em **Santos**—A. Fiorita & C., rua Santo Antonio, 48.
No **Rio de Janeiro**—A. Fiorita & C., rua Primeiro de Março, 37.

Ao commercio

A' rua Visconde do Rio Branco, 6, está aberta a matricula de um curso, onde os individuos da classe commercial podem, em pouco tempo e por preço commodo, adquerir conjuntamente noções bem fundamentadas e essencialmente praticas de **contabilidade, portuguez e francez.**—A hora da aula será a que convier aos pretendentes. 5—5

Armação

Vende-se uma nova, bonita, com feitio de armarios, propria para fazendas.

Para vêr e tratar, rua de S. Bento, 64. 3—2

NEW ZEALAND SHIPPING C.

(Limited)

O PAQUETE INGLEZ

TONGARIRO

esperado de Nova Zelandia, no dia 12 de abril, sahirá para

LONDRES

com escalas por

TENERIFE e **PLYMOUTH**

depois da indispensavel demora.

Bilhetes de **ida e volta,** na 1.a classe, validos por 12 mezes, **£. 48.**

Este paquete tem excellentes acommodações para passageiros de 1.a, 2.a e 3.a classe.

Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

Wilson Sons & C.o, Limited

RUA DO ROSARIO, 13

S. PAULO

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O PAQUETE

Rosario

Esplendidamente illuminado a luz electrica,

Sahirá de Santos, no dia 9, para

Rio de Janeiro
Genova
Napoles

Bilhetes de ida e volta, de 3.a classe, **fr. 220.**

Bilhetes de chamada, fr. 140.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

EM S. PAULO — **Oscar Horschitz & C.** Rua do Commercio, 7.

EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.** Rua Visconde do Rio Branco, 16.

ROYAL MAIL

Steam Packet Company

Sahidas para a Europa

Danube

do Rio, no dia 9 de abril.
Elbe..... » 20 » »
De Santos
Nile..... » 7 » maio
Do Rio
Magdalena.... » 21 » »
Do Rio
Clyde..... » 4 » junho
Do Rio
Danube..... » 13 » »
Do Rio

Sahidas para o Rio da Prata

NILE

do Rio, em 21 de abril
Magdalena.. » 6 de maio
Clyde..... » 19 de »
Danube..... » 3 de junho
Thames..... » 16 de »
Nile..... » 1 de julho

Viagens rapidas

Para SOUTHAMPTON 16 dias
» LISBÔA 13 »

Para passagens e mais informações, na **Companhia Lupton,** rua de S. Bento, 41, 41-A e 43; no Rio de Janeiro, com o sr. G. C. Anderson, rua General Camara, 2, (sobrado); e em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C., rua do Santo Antonio.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

BRETAGNE

Esperado em SANTOS até ao principio do mez de abril, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha
Genova
Napoles

Levando sómente passageiros de 2a. e 3a. classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.
Santos—Rua 15 de Novembro, 17.

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Os vapores

Santos

Capitão Kroeger, sahirá no dia 3 de abril.

Argentina

Capitão L. Scharfe, sahirá no dia 10 de abril.

Corytiba

Capitão Birch, sahirá no dia 17 de abril.

PARA

Rio
Bahia
Lisbôa
Hamburgo

Aviso

Todos os vapores acima mencionados têm magnificas accommodações para passageiros e são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.a classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, 120$000.

Para passagens, trata-se com

J. FLACH

18—RUA DE S. BENTO—18

S. Paulo

Pacific Steam Navigation Company

SAHIDAS PARA A EUROPA

Oropesa..... 1° de maio

O PAQUETE INGLEZ

BRITANNIA

Capitão Brown

esperado do Rio da Prata, no dia 3 de abril, sahirá para **Lisbôa, Vigo, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Pallice** (La Rochelle), em logar de **Bordeos.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:

1.a classe, £. 24 e £. 30.
Dita, ida e volta, £. 36 e £. 45.
3.a dita, £. 9.
Passagem para Paris, £. 24.8.0.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para cargas, trata-se com o corrector F. D. Machado, rua **de S. Pedro, n. 4.**

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO ROSARIO, 13

S. PAULO

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società riunite Florio & Rubattino

O VELOZ VAPOR

WASHINGTON

Esperado em **Santos** no dia 12 de abril, sahirá para

Genova e Napoles

depois da indispensavel demora.

Para passagens e informações, com os agentes:

FRATELLI CRESTA

Rua de S. Bento, 48. — **S. Paulo**

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 29 de março de 1895.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres.....	9 9/16	9 5/16
Paris.....	998	1.018
Hamburgo.....	1.232	1.250
Italia.....	—	985
Lisboa e Porto sterlino	9 9/16	9 5/16
Agencias de Portugal.....	—	485
New-York.....	—	5.400

British Bank

Londres.....	9 1/2	9 1/4
Paris.....	1.004	1.022
Hamburgo.....	1.240	1.263
Italia.....	—	980
Portugal.....	—	—
New-York.....	—	5.360

Commercio e Industria

Londres.....	9 9/16	9 3/8
Paris.....	998	1.010
Hamburgo.....	1.231	1.247
Portugal.....	—	464

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim.....	1.230	1.247
Londres.....	9 9/16	9 3/8
Paris.....	997	1.010
Italia.....	—	986
New-York.....	—	5.340
Portugal.....	—	466
Hespanha.....	—	930

Banco de S. Paulo

Londres.....	9 9/16	9 5/16
Paris.....	996	1.004
Italia.....	—	990
Portugal.....	—	470

Fratelli Cresta

Londres.....	9 5/8	9 7/16
Paris.....	—	1.000
Hamburgo.....	—	1.247
Italia.....	—	975
Portugal.....	—	465
Hespanha.....	—	950
Turquia(Beyrouth)	—	9 7/16
Buenos-Aires....	—	5.060
Montevideo.....	—	5.430

O movimento do mercado de cambio desta praça foi hontem insignificante, sendo a melhor taxa 9 5/8.

A pequenez do numero e pouca importancia das transacções têm por causa o não haver mais para a Europa antes do dia 3 de abril.

O mercado de cambio fechou estavel.

O preço dos soberanos continuou a ser de 25$300.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem:

5 debentures da Viação, a 47$.
108 acções da Mogyana, int., a 205$.

COTAÇÕES

Acções

	verd.	Comp.
Companhias:		
Paulista integ.....	280$	270$
Idem com 30 %.....	85$	80$
Mogyana, integralisada	205$	205$
Mechanica Import....	—	130$
Industrial de S. Paulo.	—	—
Telephonica.....	100$	—
Arens.....	40$	18$
Mac Hardy.....	—	50$
Antarctica.....	—	22$
Agua e Luz.....	65$	—
Ferro-Carril.....	35$	—
Drogas Est. S. Paulo	—	50$
Lupton.....	90$	80$
Viação Paulista.....	35$	—
Industrial Paulista....	—	40$
Jardim Acclimação....	20$	15$
Argua Paulista.....	15$	—
Industrial.....	—	40$
Melhoramentos.....	—	35$
Rio Claro Railway....	—	440$
Formicida.....	—	5$
Upton Importadora...	—	15$
Mercantil e Industrial	60$	—
Mater. para Construc.	—	40$
Fabril Paulistana integ.	—	210$
Fabril Paulist. não int.	—	70$
Gaz de Campinas.....	—	80$
Bragantina.....	150$	—
Stupakoff.....	70$	—
União do Commercio..	—	100$
Cortume.....	50$	30$
União Sorocabana....	—	100$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	—	145$
Com 20 %.....	—	25$
Cart. comm.....	—	135$
Com 20 %.....	—	—
Lavradores.....	—	100$
União de S. Paulo.....	45$	—
Idem da 2a emissão....	40$	—
Comm. e Ind.....	210$	200$
Constructor e Agr.....	50$	45$
S. Paulo.....	115$	111$
Republica.....	171$	—
Santos.....	130$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real....	71$	70$
União.....	63$	61$
Intend. Municip.....	83$	—

Apolices

Do Estado..... 5 %	1:002$	960$
Geraes..... 5 %	—	950$
» ..... 4 %(ouro)—		1:200$

Debentures

Viação Paulista.....	50$	45$
Dumont.....	—	60$
Melhoramentos.....	—	100$

TELEGRAMMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 11 h.
Cambio:
Bancario, 9 11/16.
Particular, 9 13/16.

Santos, 11 h.
Café:
Mercado abriu calmo.

Rio, 10 h. 40 m.
Bancario, 9 5/8 e 9 11/16.
Particular, 9 3/4.
Seguem no dia 30 os vapores *Weser* e *Itatiaya.*

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 25 a 31 de março:

Café bom.....	1$510	kilo
Café escolha.....	1$110	»

SAHIDAS DE CAFÉ

(MARÇO DE 1895)

Para a Europa:

	Saccas
Vapor ing. *Leibnitz*.....	3.506
» all. *Capua*.....	19.692
» ing. *Biela*.....	18.049
» » *Coleridge*.....	4.819
» » *Rosse*.....	15.056
» » *Galileo*.....	26.976
» » *Persian Prince*...	10.590
	98.688

Para os Estados-Unidos:

	Saccas
Vapor aust. *Pandora*.....	9.464
» all. *Elbe*.....	2.880
» » *Amazonas*.....	7.789
» » *Graf Bismark*...	9.935
» fr. *V. de Buenos-Aires*	6.100
» all. *Montevideo*.....	10.644
» ital. *Las Palmas*.....	2.794
» all. *Lissabon*.....	5.140
» fr. *V. de Rosario*.....	4.330
	58.804

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

29 Portos do Norte, *Moorish Prince.*
29 New-Zealand, *Ionic.*
31 Liverpool e esc., *Maskelyne.*
31 Santos, *Weser.*
31 Santos, *Gordon Castle.*
31 Santos, *Attivitá.*
3 New-Zealand, *Tongariro.*
3 Rio da Prata, *Britannia.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

29 Havre, *Colonia.*
30 Portos do Sul, *Itapacy.*
30 New-York, *Euclid.*
30 Campos e esc., *Pinto.*
30 Londres e esc., *Ionic.*
30 Genova e esc., *Amazzone.*
30 Santos, *Raylton Dixon.*
30 Portos do Norte, *Planeta.*
30 Hamburgo e esc., *Patagonia.*
31 Portos do Norte, *Burailey.*
31 Porto Alegre e esc., *Gerda.*
2 Santos, *Moorish Prince.*
2 Havre, *Cordoba.*
2 Portos do Sul, *Victoria.*
3 Bordeaux e esc., *Britannia.*
9 Southampton e esc., *Danube.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

29 Rio, *Santos.*
30 Havre, *Cordoba.*
30 Rio de Janeiro, *Weser.*
30 Montevideo, *Gordon Castle.*
3 Hamburgo, *Corytiba.*
3 Rio, *Moorish Prince.*
3 Rio, *Victoria.*
5 Genova e esc., *Rosario.*
6 Genova e esc., *Maranhão.*
10 Hamburgo e esc., *Belgrano.*
12 Genova e esc., *Washington.*
17 Hamburgo e esc., *Campinas.*
20 Anvers e esc., *Elbe.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

29 Rio Grande, *Antonina.*
30 Rio de Janeiro, *Weser.*
30 Rio, *Gordon Castle.*
30 Genova e esc., *Attivitá.*
3 Hamburgo, *Santos*
10 Hamburgo, *Argentina*
12 Genova e esc., *Maranhão.*
17 Hamburgo e esc., *Belgrano.*
17 Hamburgo e esc., *Corytiba.*
20 Southampton e esc., *Elbe.*
21 Hamburgo e esc., *Campinas.*

CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 280$ a 30$
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 32$.
Banha Alves, kilo, 1$800.
«Maristany», 1$500.
«Matarazzo», 1$500.
Batatas nacionaes, 50 litros, 6$ a 8$
Bacalhau, kilo, 1$000.
Carne sécca do Rio-Grande, 1$.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 5$ a 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros, 30$ a 32$.
Idem preto, 100 litros, 30$ a 32$.
Fumo superior, kilo, 2$300 a 2$400
Farinha especial, 100 litros, 3$.
Idem de Santo Amaro, 22$ a 24$.
Idem de 2as, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 18$.
Farinha de milho, 50 litros, 7$ a 8$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Manteiga nacional, lata, 3$500.
» franceza, kilo, 4$800 a 5$200.
Milho, 100 litros, 9$ a 10$.
Matto, $800 a 1$.
Ovos, duzia, 1$500 a 1$600

MANIFESTOS

Vapor francez *Ville de S. Nicolas*, entrado do Havre em 25 de março:

1 cx. tecidos, a Lanhoso & Barreto.
1 cx. locomovel, a A. Bueno & C.
3 ditas tecidos, a Hasenclever & C.
2 engrs., a Gama, Silva & C.
2 cxs. papois, a Soares & Levy.
2 cxs. papeis, a Teixeira Silva & C.
2 cxs. raspadeiras, a Ferreira S. Peixoto.
1 dita doces, a Borges, Milhomens.
3 ditas tecidos, a C. P. Vianna & C.
2 ditas pannos, a J. Flach.
2 ditas pelles, a F. Albuquerque & C.
1 dita escovas, a Germano & C.
14 ditas madeira, á ordem.
1 dita artigos de Paris, a Areias, Pimentel & Vasc.
2 ditas idem, idem, a Brindi & C.
1 dita idem, idem, á Fabrica de calçado União.
3 cxs. livraria, a Thiollier & C.
4 cxs. colla, a A. Genoud.
10 cxs. graxa, a J. Cabral & C.
2 cxs. roupa branca, a Th. Ferreira & C.
1 vol. vestidos, aos mesmos.
4 cxs. typos, C. S. P., á ordem.
2 cxs. ferragens, a Peixoto, Estella & C.
3 cxs. idem, a Rathsam & C.
10 cxs. filtros, a A. Bueno & C.
14 cxs. diversos, a Ch. Levy & C.
5 ditas tecidos e brinquedos, a H. Burchard & C.
1 dita escovas, a F. J. Zappa.
1 dita flores, a H. Buchardt & C.
5 ditas graxa, a Cunha Soares & C.
2 ditas couros, a J. Rodrigues Costa.
3 ditas graxa, a Cardoso Magalhães.
1 dita tecidos, a A. Martins & C.
250 rolos arame, a Lebre Mello & C.
5 brs. grampos, aos mesmos.
20 brs. grampos, a Vieira Martins & C.
500 rolos arame, aos mesmos.
4 brcs. grampos, a Nova Junior & C.
50 cxs. manteiga, a A. Trommel & C.
1 cx. tecidos, a S. Irmão & C.
10 ditas cognac, a O. Horschitz & C.
1 dita roupas, á ordem.
3 ditas fazendas, idem.
8 ditas fazendas, a I. Weller Frères & Opp.
2 ditas tecidos, M M P, á ordem.
1 dita chapeos, idem, idem
2 ditas tecidos, a A. Bollach.
1 dita idem, a Vicente Costabile & C.
1 dita elastico, a P. Alegrestti.
1 dita idem, a L. Rubino & C.
1 dita idem, a Salvador Melarhanno.
1 dita livros, a Laemmert & C.
2 ditas papelão, a A. Fonseca.
1 dita couros, a Scaronello & Malhado.
1 dita idem, a V. Nothmann.
1 dita idem, a Rebouças & Frederico.
5 ditas quinquilharia, a Machado Murtinho.
50 ditas cognac, a J. Menu Marque.
111 ditas aguardente, a Jules Lyon.
20 quartolas vinho, ao mesmo.
12 cxs. manteiga, J P S, á ordem.
10 quartolas vinho, a Ferreira Irmão.
60 » » a J. Menu Marque.
4 cxs. arts. Paris, a B. A. Teixeira.
11 » queijos, a F. Leschud.
4 » arts. Paris, a Nova Junior & C.
2 » tecidos, a Thiollier & C.
2 » arts. Paris, a Carlo & Fransi.
2 » quinq., a J. Fischbalker.
1 » relogios, a A. Louba.

DE LISBOA

10 cxs. aguardente, á Empreza Commercial S. Paulo.
15|5 vinho, a Bernardino J. Pereira.
1 cx. calçado, a A. Jacintho Oliveira.
15 ditas palitos, a A. Maria Antunes.
50 ditas azeite, a Bento Souza & C.
25|5 vinho, a Miguel Bueno de Souza.

Vapor francez *Porteña*, do Havre, tendo baldeado a carga para o *Ville de S. Nicolas*, entrado a 25 do corrente:

3 cxs. brinquedos, á viuva Genin & Filho.
1 dita galões, a A. Schritzmeyer & Filho.
1 dita chinello, a L. Hertz.
1 dita artigos de Paris, a Scaranello & Machado.
30 ditas conservas, a A. Tavares & C.
20 ditas idem, a C. P. Vianna.
3 ditas piano e louça, a Patusca & Filho.
1 brc. roupa, aos mesmos.
25 cxs. manteiga, a Pedro dos Santos.
500 ditas batatas, a A. Louba & C.
4 ditas pianos, a Bevilacqua.
2 ditas idem, a Barros Leite Lunre.
2 engrs. colla, ao mesmo.
2 cxs. tecidos, a Hasenclever & C.
1 dita pannos, a Bittel Rielo.
6 ditas varios artigos, a I. Eiller & Oppenheim.
1 dita tecidos, a L. Levy & Monteiro.
200 ditas batatas, a A. Trommel & C.
3 ditas amostras, C B, á ordem.
1 dita roupas, a B. Carneiro & C.
1 dita chapeos, a A. Rodrigues & C.
1 brc. parafusos, a V. de Castro & C.
2 cxs. ferragens, aos mesmos.
2 ditas artigos para fumantes, a L. G. Pinto & C.
20 ditas manteiga, a J. Menu Marque.
16 ditas objectos papel, a Coelho & C.
300 rolos arame, aos mesmos.
6 brc. grampos, a O. Horschitz & C.
1 cx. musicas, a F. de Mattos & C.
5 ditas tecidos, a S. Levy & Monteiro.
1 dita accessorios, A R, á ordem.
2 ditas artigos de mesa, a Wilrich & C.
2 ditas roupa, a Araujo Irmão.
7 ditas artigos de Paris, a E. Zambranchi.
40 ditas manteiga, a J. Menu Marque.
1 dita lenços, a Figueiredo.
1 dita gravatas, meias, etc., a J. da Silva.
6 ditas artigos diversos, a Bloch Fréres & C.
30 vls. encerados, a Karl Valais & C.
2 cxs. vidros, aos mesmos.
11 ditas quinquilharias, a Martin & Louis.
4 brcs. porcellana, a Costa Santos & C.
36 cxs. fazendas, a A. Guimarães & C.
1 dita livros, a F. Gonçalves & C.
3 ditas impressos, a Bento de Souza & C.
1 dita doces, a A. Louba & C.
2 ditas camisas, a A. Fonseca.
1 dita tecidos, a Severiano Irmão & C.
1 dita charutos, a Leão de Moura & C.

DE LISBOA

15|10 vinho, á C. Drogas do Estado de S. Paulo.
13 brcs. semente, á mesma.
10 cxs. agua mineral, idem.
3 ditas drogas, idem.
10 cxs garrafões, a S. Pinto & Alves.
5 cxs. azeitonas, a Borges, Milhomens & Guimarães.
50|5 vinho, aos mesmos.
35|5 idem, idem.
30|10 idem, idem.
50|5 idem, a Arruda de Sá & C.
60|10 idem, aos mesmos.
2 pipas idem, idem.
25|5 idem, a Judéo Pamplona.
10|10 idem, ao mesmo.
65|5 idem, a Queiroz Vizeu & C.
60|10 idem, aos mesmos.
2 cxs. idem, idem.
40|5 idem, a Zerrener Bülow & C.
20|10 idem, aos mesmos.
70|5 idem, a Miguel B. de Souza.
9 cxs. palitos, ao mesmo.
22|10 vinho, a J. Cardoso Alves & C.
2 cxs. medicamento, a J. Cesar Mattoso.
60 scs. legumes, a Bento de Souza & C.

Vapor inglez *Turkisk Prince*, entrado de Buenos-Aires, a 26 do corrente:

3.000 scs. farinha, B B, á ordem.
4.000 ditos, idem, idem, idem.
3.000 ditos idem, O O, idem.
3.000 ditos idem, idem, idem.
26 vls. machinismo, a C. Gaetano.
3 ditos objectos de uso, ao mesmo.
4.000 scs. farinha, B B, á ordem.
1.000 ditos idem, P I, idem.
8.000 ditos, idem, B. B, idem.
1.000 ditos idem, D G, idem.
401 ditos idem, idem, idem.
200 ditos, idem, idem, Guthmann & C.
76 cxs. manteiga, aos mesmos.
3.000 scs. farinha, B B, á ordem.
70 scs. vasios, idem, idem.
2.300 ditos, farinha, O O, idem.
150 ditos, vasios, idem idem.
4 vls. carne, idem, idem.

Barca ingleza *Guarany*, do Rosario, entrada em 25 do corrente:

5.517 fds. alfafa, a A. Trommel & C.
10 scs. sementes, aos mesmos.

Barca ingleza *Esperance*, de New-Castle, entrada no mesmo dia:

1.011 tons. carvão, á S. Paulo Railway Company.

Barca ingleza *R. L. T.*, de Savarnah, na mesma data:

4.988 pranchões de pinho, á ordem.

FOLHETIM

(58

MAYNE-REID

OS PLANTADORES DA JAMAICA

LXXV

O ASSALTO

Por volta das onze horas da noite, estava ainda allumiada a residencia de Mount-Welcome, porque o *custos* deixára ordem para que na sua ausencia se conservassem os costumes da casa.

M. Smythje, em trajo de ceremonia, porque todas as noites assim se vestia, em respeito aos seus habitos de elegancia, bocejava desesperadamente numa poltrona, emquanto Catharina tocava harpa; ambos estavam no salão em companhia de Yola e de Trusty, quando ouviram de repente furiosas vociferações nos andares inferiores. Quasi no mesmo instante, uma duzia de homens armados, uns mascarados, outros com o rosto descoberto, mas todos de aspecto horrendo, precipitaram-se no salão.

Um delles, de estatura colossal, mascarado e embuçado numa capa que imperfeitamente lhe disfarçava a giba das costas, correu para Catharina, ligou-lhe os punhos e levantou-a nos braços musculosos.

Smythje fez menção de quem oppôr-lhe alguma resistencia, mas o mascarado, com um simples murro do seu punho robusto, fez rolar o elegante pelo sobrado.

Este esforço exgottou toda a coragem e dedicação de Smythje que, sem esperar novo murro, levantou-se e fugiu por uma porta interior.

Pelo resto da casa succediam-se os gritos de terror aos gritos de surpreza. Os criados acudiram, mas bastou um tiro de espingarda para os pôr em fuga, fazendo-os espalhar pelos campos de assucar e pela aldeia dos negros.

Em poucos segundos, os bandidos ficaram senhores de Mount Welcome. Depois de saquearem os bufetes e os armarios, amontoaram os moveis no salão e lançaram fogo aos quatro cantos daquella pyra improvisada.

Passados instantes, estava toda a casa em chammas. Um clarão avermelhado illuminou toda a campina e os bandidos trataram de tomar o caminho dos seus antros.

LXXVI

O RAPTO

Haviam combinado que Adam levasse todos os despojos e que Charka fosse buscar o seu quinhão, depois de levar Catharina para a Cova do Espectro. Por esta razão, o *myal-man* não esperou pelo final da empreza, que era o incendio, afim de realisar a parte da sua vingança, a que ligava mais interesse que a qualquer outra. Ora levando nos braços, ora arrastando a desventurada, que desmaiára, por effeito do terror, alcançou com ella a sua toca no precipicio, e Catharina só despertou no leito de bambús da cabana onde Charka a depuzera.

Apezar de não comprehender ainda todo o horror da sua situação, percebeu comtudo que aquillo não era um pesadelo, mas a mais horrivel das realidades, quando viu debruçar-se sobre a sua cama o rosto de Charka.

Dispunha-se a atormental-a, insultando-a no meio da situação afflictiva em que se achava, quando se ouviram dous assobios.

—Ah! resmungou Charka, com mau humor, que me quererá o judeu a estas horas?... Terceiro assobio! Só me faz este signal, em occasiões graves... Mas não convém que veja aqui esta rapariga.

E, mettendo a mão num sacco, tirou uma garrafa comprida e estreita, cheia de liquido escuro.

—Vamos! Lilly Quasheba, disse elle com voz de trovão á pobre Catharina, vais tomar um gole ou dous disto. Não tenhas medo; é muito bom!

Catharina recuou instinctivamente, mas o monstro agarrou-a pelos cabellos, enleando-os em volta dos dedos musculosos, e obrigou-a a deitar a cabeça para traz. Com a outra mão introduziu lhe entre os labios o gargalo da garrafa, afim de a obrigar a beber o conteúdo.

Segundos depois, o rosto da joven cobriu-se com a pallidez da morte. Agitou-a um ligeiro tremor, pareceu perder as forças e cahiu inerte na cama de bambús.

Charka pegou nella com a mesma facilidade com que pegaria numa penna, e, sahindo da cabana, foi occultar a joven inanimada numa excavação que só elle conhecia, situada por cima da cascata. Em seguida, correu para o barco, afim de obedecer ao appello de Jessuron, cujo apito continuava a soar.

—Porque não me respondias? perguntou-lhe o judeu, com impaciencia.

—Desculpe-me; estava a dormir.

—Estavas a dormir, quando Mount-Welcome está em chammas! Não me digas isso a mim, velho. Adivinhei a tua mão naquella proeza, mas com certeza que não pudeste fazer a cousa sósinho. Andariam mettidos naquillo Adam e os pretos de Trelawnay? Responde, francamente. Tenho precisão de ti e delles.

(Continúa)